



12 E 13. CIDADES

Dia de política na OAB

Por que Aldo Medeiros (esq) e Sérgio Freire querem presidir a OAB-RN? Mais de 6 mil advogados vão às urnas amanhã.



ARCEMIRO LIMA / NU

8. GERAL

Escola de samba é empresa

Arquiteto que virou carnavalesco de destaque no Rio de Janeiro, Paulo Barros dá a receita: "tem de fazer diferente".



NEY DOUGLAS / NU

4. RODA VIVA

ESTADO VAI GANHAR SUPER INFOVIA PARA INTERLIGAR AS SUAS ESCOLAS

21. CULTURA

REPRODUÇÃO



Theodorico: da política para o samba

QUEM DIRIA, MAJÓ THEODORICO VIRA SAMBA-ENREDO

Escola de Samba Balanço do Morro escolhe a trajetória de Theodorico Bezerra como tema. Lauro Bezerra relembra as histórias do "major".

3. PRINCIPAL

FINAL DE MANDATO; E A CÂMARA TRAVOU

A praticamente um mês do fim da atual legislatura, a Câmara de Natal coleciona uma série de medidas que não andaram. Só 25 de 182 proposições foram votadas em 2012.

2. ÚLTIMAS

SUSPENSO PROCESSO PARA MUDAR GESTÃO DA UPA DE PAJUÇARA

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO

JORNAL

18 / Novembro / 2012

Ano 3 # 938 Natal-RN Domingo

17 E 18. ECONOMIA

UM VERÃO PARA QUEIMAR NEGÓCIOS

NEY DOUGLAS / NU

/ SALGOU / PREÇOS ELEVADOS PARA ALUGAR IMÓVEIS E TERRENOS PARA INSTALAÇÃO DE BARES AFASTAM EMPRESÁRIOS E PODEM FAZER VERÃO 2013 MENOS DIVERTIDO NAS PRAIAS



Praia de Jenipabu

WWW.IVANCABRAL.COM



O TODO-PODEROSO COMUNICA QUE NÃO ASSUMIU NENHUMA DÍVIDA DOS MUNICÍPIOS E QUE OS CREDORES NÃO LEVEM A SÉRIO A EXPRESSÃO "DEUS LHE PRECIE", MUITO USADA PELOS GESTORES PÚBLICOS!

19. ECONOMIA

GADELHA É A FAVOR DE ICMS UNIFICADO

Ao contrário de Flávio Rocha, empresário Thiago Gadelha vê na unificação do ICMS primeiro passo para reforma tributária.

9 E 10. CIDADES

NATAL VAI GANHAR UM MUSEU DO TREM

Prédio da antiga oficina da Rede Ferroviária abrigará peças históricas e até a Maria Fumaça que inaugurou ponte de Igapó.



PROMO i30

Uma super oportunidade!

i30 AUTOMÁTICO, PRONTA ENTREGA.

VEJA NA PÁGINA 7



Transporte com segurança: use a cadeirinha



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



EDUARDO MAIA / NU

► UPA de Pajuçara continua sendo gerida pela Marca até 7 de dezembro

/ PAJUÇARA /

Saúde suspende processo seletivo da UPA

A SECRETARIA MUNICIPAL de Saúde (SMS) suspendeu ontem a abertura dos envelopes das Organizações Sociais (OS) participantes do processo seletivo para gerir a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Pajuçara. A atividade, prevista para acontecer amanhã, ainda não possui nova data definida para acontecer.

A suspensão foi anunciada na edição de ontem do Diário Oficial do Município (DOM), mas não trouxe informações acerca dos motivos que levaram a esta decisão. Segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal, a Comissão do Processo Seletivo deu razão a uma recomendação da Assessoria Jurídica da Secretaria de Saúde para suspender a abertura dos envelopes com a documentação das OS.

O NOVO JORNAL não obteve dados de quantas organizações retiraram o edital de convocação para o certame. A abertura seria realizada às 9h da manhã desta segunda-feira. Hoje, a Associação Marca administra e operacionaliza a UPA de Pajuçara. O contrato, contudo, será encerrado no próximo dia 07 de dezembro.

A contratação da Associação Marca foi um dos motivos que levaram ao Ministério Público Estadual (MPE) a deflagrar a Operação Assepsia, em julho, que investiga fraudes nos contratos da Organização social para o gerenciamento da UPA e dos Ambulatórios Médicos Especializados (AME) de Nova Natal, Planalto e Brasília Teimosa. Por determinação judicial, em setembro passado, as AMES passaram a ser administradas pelo Município.

VALEU, FOI BOM, ADEUS

/ MEDIDAS / DEPOIS DE ENTREGAR AO MP RELATÓRIO COMPROMETENDO AINDA MAIS MICARLA, PAULINHO FREIRE EXONERA CINCO INDICAÇÕES DO PV E SINALIZA DISTANCIAMENTO MAIOR DA PREFEITA AFASTADA

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

APÓS ENTREGAR RELATÓRIO que pode comprometer ainda mais a jornalista Mícarla de Sousa (PV), o prefeito Paulinho Freire (PP) desativou secretarias cujos titulares são ligados à revista.

A exoneração de Josileide Lucas Pontes (Políticas para Mulheres), Rivaldo Fernandes (Procon), Ronaldo Cavalcanti (Ouvidoria Geral), Paulo Roberto Menezes (Habitação), Márcio Godeiro (Governança Solidária) será publicada no Diário Oficial do Município de terça-feira. Com a medida, Paulinho Freire se distancia ainda mais de sua antecessora.

O distanciamento deverá ser acentuado, já que o prefeito deverá ainda contribuir com novos elementos para a investigação que apura fraudes contra Mícarla, conforme citou ao NOVO JORNAL o procurador-geral de Justiça, Manoel Onofre Neto.

Os nomes indicados por Mícarla que foram mantidos são de aspecto técnico e ainda assim não há garantias de que eles ficarão, considerando que Freire tem prometido secretariado próprio para os próximos dias.

Contribuiu ainda para as mudanças o fato de o relatório que ele remeteu ao MP indicar que houve ingerência de vários secretários nas irregularidades detectadas em seus primeiros dias de gestão.

A desativação das secretarias redundará em economia de R\$ 400 mil e extinção de 130 cargos comissionados. Além disso, o prefeito transferiu para pastas centrais atividades que eram tidas como centrais em outras unidades do organograma do Execu-



HUMBERTO SALES / NU

► Paulinho Freire readequa administração em sua interinidade

tivo, caso da Alimentar, que terá parte das funções centralizadas na Semsur.

A reportagem procurou os secretários atingidos com as medidas para repercutir o assunto. Paulo Roberto diz que prefere se pronunciar apenas quando as escolhas de Freire forem oficializadas. Rivaldo Fernandes não atendeu nem retornou as ligações. Os demais não foram localizados.

TRANSIÇÃO

A equipe de transição do prefeito eleito Carlos Eduardo Alves (PDT) ainda não se inteirou sobre o teor do relatório preliminar que o atual chefe do Executivo, Paulinho Freire (PP), articulou dando conta de irregularidades detectadas desde que substituiu a prefeita afastada Mícarla de Sousa (PV), em 1º de novembro.

Segundo a coordenadora de transição, a economista Virgínia Ferreira, o grupo que conduz a mudança de gestão não se debruçou ainda sobre os itens apontados no texto que o prefeito em

exercício encaminhou ao Ministério Público Estadual (MPE) e Tribunal de Contas do Estado (TCE). Ferreira, entretanto, sublinhou que os itens não são completamente desconhecidos. Conforme comentou à reportagem, a aplicação irregular de R\$ 20 milhões na pasta da Saúde, por exemplo, já era de conhecimento da equipe de transição.

A coordenadora da equipe de Carlos Eduardo Alves comentou ainda que causou estranheza o fato de o prefeito Paulinho Freire não ter encaminhado cópia do relatório ao grupo de transição. A expectativa é que a partir de amanhã os técnicos escalados pelo prefeito eleito comecem a analisar o documento.

No texto encaminhado ao MP, Paulinho Freire deu ciência genericamente de 15 irregularidades, dentre as quais se destacam o excesso de contratos emergenciais, a falta de planejamento e R\$ 150 milhões incritos em restos a pagar, além da falta dos repasses constitucionais destinados à educação e saúde.

/ CONFLITO /

ISRAELENSES ATACAM PRÉDIOS DO GOVERNO DO HAMAS

FOLHAPRESS

PRÉDIOS DO GOVERNO do movimento radical islâmico Hamas foram os principais alvos dos cerca de 200 ataques aéreos realizados pelo Exército de Israel à faixa de Gaza, desde o amanhecer.

Entre os imóveis atingidos estavam o escritório do premiê Ismail Haniyeh, a sede do Ministério do Interior e a sede da polícia. Em comunicado, o governo do Hamas informou que os danos não afetarão os serviços à população.

Segundo autoridades palestinas, ao menos 38 palestinos, sendo oito crianças, morreram desde o começo da operação israelense Pilar de Defesa, na quarta-feira. O Ministério da Saúde do Hamas afirma haver 330 feridos. Do lado israelense, três militares morreram num ataque de foguete, na quinta. Ontem, quatro soldados sofreram ferimentos leves em decorrência da explosão de um foguete, em Eshkol.

Essa atual escalada de tensão, detonada com a operação, na quarta, atingiu o pico ontem, quando os foguetes das milícias palestinas miraram Jerusalém pela primeira vez em décadas errando em cerca de 20 km o Knesset (Parlamento). No mesmo dia, a capital israelense, Tel Aviv, teve o alarme antiaéreo disparado pelo segundo dia consecutivo.

O fato de essas duas grandes cidades estarem na linha de tiro do Hamas aumenta a probabilidade de o Estado judaico realizar uma invasão por terra. Dezenas de tanques já foram enviados para a fronteira, e ao menos 30 mil militares reservistas foram convocados. Até mais 45 mil poderão ser convocados.

O CARIBE É AQUI



Em Natal para gravar a nova novela da seis da Globo, Flor do Caribe, os atores Thiago Martins, Max Fercondini e Henri Castelli publicaram fotos em suas contas no Twitter registrando momentos de lazer na Base Área, em Ponta Negra e outras praias da região. Flor do Caribe irá girar em torno dos dois amigos de infância que disputam pelo amor da mesma mulher. Neste triângulo amoroso estarão os atores Bruno Gissoni, Henri Castelli e Grazi Massafera. A previsão de estreia é no primeiro trimestre de 2013.



Vestibular 2013

Pense Grande. **UNI-RN.**

Seja **UNI-RN.**

Centro Universitário do RN

Cursos Matutinos	Cursos Noturnos
Direito (10 semestres)	Administração (08 semestres)
Nutrição (08 semestres)	Direito (10 semestres)
Fisioterapia (09 semestres)	Ciências Contábeis (08 semestres)
Enfermagem (08 semestres)	Psicologia (10 semestres)
Ed. Física (Licenciatura) (06 semestres)	Sist. de Informação (08 semestres)
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	Ed. Física (Bacharelado) (07 semestres)
Psicologia Novo (10 semestres)	Gestão Comercial (CST) (04 semestres)
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	Redes de Computadores (CST) (05 semestres)
	Serviço Social Novo (08 Semestres)

RECOMENDAÇÃO

CURSO DE DIREITO DO UNI-RN

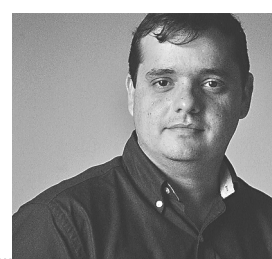
Entre os 90 recomendados pela OAB, de um total de 1.210 cursos do Brasil.

3215.2917

www.unirn.edu.br

Vagas também para transferências voluntárias e portadores de diplomas

Provas Terças e Quintas Campus aberto a visitas



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A FILA NÃO ANDA

/ LENTO / A PRATICAMENTE UM MÊS DO FIM DA LEGISLATURA, CÂMARA MUNICIPAL CONCLUIU APENAS 25 DE 182 PROPOSIÇÕES PROTOCOLADAS ESTE ANO E DEIXOU DE FORA PROJETOS IMPORTANTES COMO PLANO DIRETOR E LICITAÇÃO DOS TRANSPORTES

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A CÂMARA MUNICIPAL de Natal tem menos de 30 dias para dar conta do que não foi feito em 145. Apenas 25 das 182 proposições protocoladas em 2012 chegaram ao fim do processo, tendo sido aprovadas ou não pelo voto dos 21 vereadores. Estas matérias restantes estão travadas nas comissões temáticas, que, de acordo com o prazo determinado pelo regimento interno da Casa, teriam 15 dias para emitir um parecer final em regime de tramitação ordinária. Na fila da apreciação há projetos até de anos anteriores. De 2011, são 80, já se excluindo os 23 levados a plenário neste ano, dos quais apenas um foi rejeitado.

Ao todo, de acordo com levantamento realizado pela equipe do NOVO JORNAL na secretaria legislativa, os vereadores apreciaram 51 projetos de lei em 2012, sendo três deles remanescentes de 2010. Na fila de espera, estão cerca de 230 matérias só dos dois últimos anos. O andamento dos projetos é descrito em fichas de forma manual, com caneta esferográfica. Lá constam as datas em que foi lida no expediente, em que é encaminhada às comissões técnicas, da aprovação em primeira e segunda discussão e do envio para a redação final. Para se chegar a um balanço, fez-se necessário checar ficha a ficha conferindo com a lista de projetos protocolados.

Mas apesar da imensa fila, o presidente da Casa, Edivan Martins, acredita ser possível limpar

a pauta. Ele ressalta que as comissões técnicas têm a obrigação de emitir os pareceres e colocar as proposições para andar. Questionado sobre tempo para isso, já que falta menos de um mês, ele assumiu a responsabilidade de cobrar os colegas. "A gente fica aqui e vira pela madrugada. Até que se feche a pauta. E esse é o apelo que a gente vai fazer aos presidentes de comissões", ressaltou.

Ao mesmo tempo, o vereador ressalta que todas as atenções estão voltadas sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2013. "O orçamento é onde deve se debruçar com mais acuidade porque é a proposição que vai tratar de todos os recursos que vão ser aplicados nas políticas públicas da próxima gestão". Edivan disse que até projetos mais polêmicos, ainda poderiam entrar na pauta este ano.

O presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, Ney Lopes Júnior (DEM), pelas mãos de quem passam todos os projetos apresentados na Casa, concordou que as comissões estão lentas em seus pareceres - não a sua -, mas ponderou diante da apreciação de projetos mais trabalhosos. "É preciso respeitar outros projetos considerados prioritários porque têm mais relevância para a população de Natal, como a lei orçamentária anual que sempre tem um processo de discussão muito grande ainda mais numa transição de mandato".

E contrariando a expectativa de que apenas a LDO tenha espaço nas sessões, Ney Lopes ressaltou que ainda há tempo para



► Plenário da Câmara tem cerca de um mês para aprovar LDO e outros projetos

estabelecer um cronograma de apreciação e votação de outras matérias sem prejudicar a votação da lei orçamentária anual. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça não defende a entrada na pauta de temas polêmicos como o projeto de lei que regulamenta o processo licitatório do transporte público, protocolado na Câmara Municipal pela chefe do executivo ainda em 16 de agosto de 2012.

Neste caso específico, ele defende, inclusive, que Carlos Eduardo Alves, prefeito eleito para a próxima gestão, envie um substitutivo para o projeto que, segundo Ney, é extremamente deficitário. "Ele não apresenta nenhuma melhoria para o transporte público coletivo de Natal.



► Edivan Martins acredita ser possível limpar a pauta

Se ele for aprovado do jeito que foi enviado pela chefe do executivo, o usuário não vai ter absolutamente nenhum tipo bene-

fício em termo da qualidade do serviço. A mesma coisa se aplica ao plano diretor e ao plano de mobilidade".

CAMPANHA PREJUDICOU PRODUÇÃO

O período eleitoral é apresentado como um dos grandes responsáveis pela lentidão na Câmara Municipal em 2012. Desde o início do ano, os partidos já começam a se mobilizar em torno da reeleição de seus pré-candidatos e as prioridades viram outras. No último pleito, mexeram até no funcionamento da Casa. No período da campanha, as sessões que aconteciam três vezes por semana, passaram a ser realizadas somente às terças e quintas-feiras.

Para o Ney Lopes Júnior, a preocupação com o pleito municipal reflete diretamente no trabalho da Casa. E os números confirmam. Esquecendo-se por hora os projetos apreciados, já nota-se uma mudança significativa no número de proposições protocoladas. Em 2011 este número foi 215, 33 a menos que neste ano. A diferença é ainda maior quando comparada a 2010, quando o

último projeto protocolado era o 251. Deve-se a tentar neste caso que a maior parte dos projetos é oriunda dos próprios gabinetes dos vereadores.

O mesmo acontece na atuação da Prefeitura do Natal Junto ao legislativo. No ano passado, a Chefe do Executivo encaminhou 21 projetos a Câmara. Neste ano, apenas nove, dos quais três foram aprovados e o quarto devolvido ao Município por já existir proposição semelhante na Câmara.

O primeiro que passou pela Câmara e cumpriu sua saga até o fim foi apresentado em 27 de março e criou a carreira de Fiscalização Urbanística e Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo. Este Projeto de Lei foi aprovado em regime de urgência, tendo tido a primeira e segunda discussão no dia 29 de março, mesmo dia em que foi encaminhado para a co-



► Ney Lopes Jr. diz que preocupação com campanha prejudica Câmara

missão da Redação Final. O outro dispunha sobre as diretrizes para a elaboração do Orçamento Geral do Município. Foi apresentado no mesmo dia, mas só foi aprovada definitivamente em segunda discussão no dia 3 de ju-

lho. Já o terceiro dispunha sobre a desafetação das áreas destinadas a equipamentos comunitários no bairro de Pirangi. Foi apresentado no dia 7 de agosto, passou pela comissão técnica em 8 de agosto e no dia seguin-

te já foi aprovada em caráter de emergência.

Talvez devido à eleição também, 2012 nem de longe foi o ano dos projetos polêmicos e das discussões calorosas. Para se ter uma ideia, dos 25 projetos discutidos 12 foram de reconhecimento de utilidade pública de alguma instituição, seis para a criação de datas comemorativas municipais e duas para nomear endereços.

Graças aos vereadores, estão aguardando a sanção da prefeitura, a criação do Dia Municipal da Ordem Internacional das Filhas de Jô, do Dia Municipal do Choro, Dia Municipal do Profissional da Educação e Dia Municipal dos Nutricionistas. O Dia do Dia do Clube dos Aventureiros, por outro lado, já é Lei Ordinária.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Feirão federativo

Preocupado em demonstrar empenho nas parcerias do Estado com o governo federal após o impasse na segurança, Geraldo Alckmin recomendou a secretários que percorram os ministérios em busca de acordos de cooperação nas áreas de habitação, saneamento, infraestrutura esportiva e transportes. O próprio governador incluiu em sua agenda reuniões com ministros - esteve recentemente com Aguinaldo Ribeiro (Cidades), Aldo Rebelo (Esporte) e Guido Mantega (Fazenda).

ONDE PEGA

Além da blindagem contra o PT, que critica o tucano pela lenta entrada de programas da União em São Paulo, o tour alckmista por Brasília tem finalidade pragmática: o governo paulista busca recursos e financiamentos, sobretudo do BNDES, para tocar obras prometidas na campanha até 2014.

VAI OU RACHA

A mobilização de quadros de cidades próximas à capital para o secretariado de Fernando Haddad foi acompanhada de perto por Lula. O ex-presidente tem dito a petistas que a prefeitura paulistana é a prioridade do partido em detrimento de outras administrações.

MÉDIO PRAZO

Aliados de José de Filippi consideraram arriscada a ida do ex-prefeito para o primeiro escalão de Haddad. Com a recente derrota em Diadema, avaliam que o deputado será alvo de campanha por ter abandonado o mandato e a cidade.

DNA

Além de Andrea Matarazzo, outro vereador eleito entrou na disputa pela presidência do PSDB paulistano: Mario Covas Neto, filho do ex-governador Mario Covas.

É A ECONOMIA

A aliança de Gilberto Kassab com Dilma Rousseff foi precipitada por prognóstico otimista de Henrique Meirelles sobre a economia brasileira. O ex-presidente do Banco Central, um dos ministeriáveis do PSD, relatou a Kassab que o pleno emprego deve blindar o país de crises até 2014.

SUJOU

Aliados de Paulo Maluf em São Paulo, petistas e tucanos consideram que a decisão da Justiça de Jersey dificulta, em médio prazo, a permanência do

deputado à frente do PP paulista. Com o cerco judicial, o ex-prefeito dificilmente conseguirá registro para postular novo mandato na Câmara em 2014.

RATEIO

O diretório nacional do PMDB se recusou a assumir dívida de R\$ 7 milhões da campanha de Gabriel Chalita em São Paulo. A tesouraria do partido autorizou as direções municipal e estadual a dividirem o prejuízo.

APEGO

Aloizio Mercadante (Educação) tem feito críticas, em privado, à provável nomeação de Chalita para o Ministério de Ciência e Tecnologia. O ministro não gostaria de perder influência sobre a pasta, onde deixou aliados em postos de destaque.

METEOROLOGIA

Chalita guarda vínculos afetivos com o ministério que deseja ocupar. O Inpe, principal órgão da pasta, mantém pioneiro centro de estudos climáticos em Cachoeira Paulista, cidade natal do peemedebista.

NOVOS ARES

Blairo Maggi (MT) prepara seu desembarque do PR. Protocolou consulta no TSE para saber as consequências jurídicas sobre seu mandato, e dos suplentes, caso deixe o partido. PMDB e PSB são os destinos mais prováveis do senador.

APETITE

Ainda não acabou a série de jantares de Dilma Rousseff com a base aliada. O PC do B pediu para ser recebido no Alvorada.

ISONOMIA

Chamou a atenção da PF bilhete de Carlinhos Cachoeira apreendido na casa de sua mulher, Addressa Mendonça. O empresário pergunta, como "preso político", o motivo de ele estar preso e José Dirceu, solto.

TIROTEIO

Em tempos de apagão, o governo continua jogando para a arquibancada. Aliás, não faz outra coisa ao longo dos últimos dez anos.

DO SENADOR FLEXA RIBEIRO (PSDB-PA), sobre a redação da MP 579, que trata da renovação de concessões do setor elétrico e que pretende reduzir as tarifas.

CONTRAPONTO

PRETO OU ACAJU?

Recém-eleito prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto (PSDB) visitava gabinetes no Senado na semana passada quando esbarrou em Alfredo Nascimento (PR-AM) no corredor. O tucano logo brincou:

— Alfredo! Está bonito, hein?

O presidente nacional do PR, que costuma tingir o cabelo, respondeu sem titubear:

— Bonito eu estou sempre...

Mínutos depois, após tratarem de outros temas, Nascimento voltou à seara estética.

— Você acha que eu estava bonito mesmo?

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO N

PLANO DIRETOR FICA PARA A PRÓXIMA

A revisão do Plano Diretor de Natal deverá ficar para a próxima legislatura da Câmara Municipal de Natal, contrariando mais uma vez o próprio dispositivo legal no qual está previsto que o dispositivo deveria ter sido apreciado até o fim do ano passado.

Consta de 2007 a última vez em que o Plano Diretor da capital foi revisto. Na ocasião, descobriu-se no ano seguinte, houve uma série de irregularidades na votação que modificou as permissões para edificar na cidade, episódio amplamente divulgado após a deflagração da Operação Impacto.

A pendência deixada desde 2007 e ainda não resolvida diz respeito à regulamentação de cinco Zonas de Proteção Ambiental, numeradas da 6 à 10. Avançaram nas discussões nos cinco conselhos que apreciam o assunto a 6 (Morro do Careca), 7 (Forte dos Reis Magos) e 10 (Forte de Mãe Luíza). Pela complexidade e áreas englobadas, a 8 e 9 (incluem o estuário do Potengi e se estendem da Zona Norte até o bairro de Felipe Camarão) demandarão mais discussões. Secretário adjunto de

Planejamento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Carlos da Hora pondera que a regulamentação das ZPAs demandam discussões que acabaram por atrasar o cronograma de apreciação. Ele destaca, contudo, a importância de discutir o assunto antes que seja enviado em definitivo para ser deliberado pela Câmara Municipal de Vereadores.

Para facilitar o entendimento e tornar público o resultado dessas discussões, um espaço foi criado no site da Semurb no qual são postados cada etapa do processo. No endereço, estão disponibilizados uma série de documentos e pareceres das instituições que acompanham o caso, destacando-se UFRN, Sinduscon, Ministério Público Estadual, Idema entre outros.

Quando essas instituições chegarem a um consenso, será enviado à Câmara Municipal da cidade um projeto no qual constará como essas áreas de caráter especial poderão ser ocupadas.

Propositor das audiências públicas na Câmara Municipal, o vereador Raniere Barbosa



ANASTÁCIA VAZ / ARQUIVO N

▶ Carlos da Hora: regulamento das ZPAs atrasaram cronograma

(PRB) lamenta que a Casa não tenha tomado a liderança nesse processo, e criticou o modo como foi deposto da Comissão de Urbanismo, responsável pelo assunto no âmbito do Legislativo.

"Eu vinha acompanhando as discussões até que fui tirado da presidência da Comissão pelo presidente da Casa. É lamentável que mais uma vez a Câmara tenha se omitido de seu papel", criticou.

REGIMENTO INTERNO É DESCUMPRIDO

Se a raiz do problema é a eleição, o centro é o atraso na relatoria dos projetos. Os vereadores não priorizam as matérias, o que atrasa o processo de votação. O presidente da comissão designa um relator para relatar a matéria e tem um prazo de 15 dias para esse relator apresentar o parecer. Caso não apresente, o autor do projeto pode pedir que ele relate oralmente em plenário. Mas isso também não acontece e os projetos ficam presos.

"A rigor o regimento interno não é respeitado porque é muito deficitária a organização desse projeto. Pra se encontrar o projeto aqui é uma dificuldade e há vários casos em que os projetos simplesmente se perdem nas comissões". Ele ressalta que é tudo muito arcaico. "É tudo feito à mão. A

tramitação dos projetos é muito arcaica. Precisa urgentemente de uma modernização até para oferecer maior transparência para a sociedade", ressaltou.

Todas as matérias antes de serem discutidas são encaminhadas, em primeiro lugar, à Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, que avalia a constitucionalidade, legalidade e regimentalidade do projeto de lei, indo, em seguida, às demais Comissões pertinentes.

A ideia é direcionar a uma área que o analisará de maneira substancial. A Câmara de Natal possui 10 comissões. Além da Comissão de Justiça, ao há a Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, da qual o presidente é o vereador Maurício Gurgel (PHS); a Comissão de Planejamento Urbano, Meio Ambiente,

Transportes e Habitação (Raniere Barbosa (PDT)); a Comissão de Saúde, Assistência Social e Defesa do Consumidor (Franklin Capistrano (PSB)), Comissão de Ética Parlamentar (Assis Oliveira (PR)), Comissão de Turismo (Júlia Arruda (PSB)), Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Trabalho e das Minorias (Sargento Mary Regina (PDT)), a Comissão do Parlamento Comum da Região Metropolitana do Natal (George Câmara (PCdoB)), a Comissão de Educação, Cultura e Desporto (Luís Carlos (PMDB)) e aq Comissão de Ciência e Tecnologia (Luís Carlos (PMDB)).

Mas é nessas comissões onde os trabalhos estão ficando atrasados. O que chama a atenção, por outro lado, é o tempo que os vereadores eleitos para ocupar a casa legislativa

passam fora. Eles têm, nada mais nada menos, que três meses de recesso por ano, indo apenas eventualmente aos seus gabinetes nos períodos de pausas. A Câmara Municipal entra em recesso de 1º a 31 de julho e de 16 de dezembro a 14 de fevereiro do ano seguinte. E para tanto, recebem a bagatela de R\$ 15.018,75.

PROJETOS APROVADOS EM 2012

- ▶ 25 de 2012 (4 em caráter de emergência)
- ▶ 23 de 2011 (1 rejeitado, 1 vetado e 1 com veto derrubado)
- ▶ 3 de 2010

Fila

- ▶ 157 projetos de lei de 2012
- ▶ 80 projetos de lei de 2011

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos

www.osantoofficio.com

CARLOS GOMES E A HISTÓRIA DA OAB-RN

EVERTON DANTAS / NJ



O professor Carlos Roberto de Miranda Gomes deu-nos uma história da OAB/RN pacientemente pesquisada, criteriosa e dinâmica, modestamente classificada pelo autor como alguns "traços e perfis" que lemos com curiosidade e crescente satisfação. Uma obra que ressalta, sobretudo, a isenção do autor ao tratar assuntos dos quais foi participante.

"Traços e perfis da OAB/RN" não se apresenta como um relatório frio e insípido; é obra que coloca o leitor em sintonia com a criação, as vitórias e derrotas de uma instituição que faz história e tem honrado, em momentos cruciais da vida do país, o espírito democrático, representado por sua advocacia dos direitos populares, e configurado em seu empenho em prol da democracia e da sociedade brasileira.

Carlos Gomes empresta sua alma a esse livro, para decantar a crônica da OAB/RN, da qual foi presidente e contribuiu para o seu engrandecimento, fazendo-se respeitado e reconhecido por seu trabalho, assim descrito por Glênio Aquino de Andrade, nas orelhas da respectiva obra: "(...) Eleito Presidente manteve a eficiência de sempre e deu o melhor do seu desempenho, de modo a permitir que os anseios da classe dos advogados fossem ao encontro das respostas".

"Traços e perfis da OAB/RN" enfoca com discernimento e calor humano, criação e história; vitórias e derrotas de uma trajetória de luta, desde o seu surgimento, em 1932, e sua subsequente crônica cheia de vida.

Carlos Gomes escreve seu livro com o compromisso de resgatar a história do ostracismo e prestar tributo a uma instituição que se amplia. Escreve-o, sobretudo, com o prazer de contribuir para o regis-

tro da história, ao dar-nos "Traços e perfis da OAB/RN" – título despretensioso para essa caudal de informações que se tornam necessárias aos pesquisadores do futuro e demais interessados na história de Natal e de suas instituições. Carlos Gomes radiografa a seção local da Ordem dos Advogados do Brasil. Reputa-a sua melhor obra.

Seus perfis delatam a curiosidade pelo pormenor biográfico. Assim ficamos sabendo que o pri-

meiro presidente da OAB/RN, Francisco Ivo Calvalcanti, tornou-se conhecido desde moço como "Mestre Ivo", por dominar o português, o francês, a álgebra... Personagens que conhecemos de outras leituras, reaparecem, fazendo parte da história dessa casa cidadã.

A OAB/RN encontrou no professor Carlos Gomes o seu biógrafo ideal. Um biógrafo que se com-
praz em ser fiel.

O PROFESSOR E O RN

Autor de "Do Potengi ao Piabanha", livro que contém documentário das relações do escritor Luis da Câmara Cascudo com a cidade de Petrópolis, expressas em velhas amizades e colaboração jornalística, Francisco de Vasconcellos é, sem dúvida, cascadiano emérito pela persistência e qualidade de suas pesquisas relativas, sobretudo, à terra potiguar. É membro correspondente do nosso Instituto Histórico e Geográfico.

Em 2009 recebi dele curioso opúsculo reunindo dois ensaios com os significativos títulos "O universal e o local na heráldica geográfica brasileira" e "O caso do Rio Grande do Norte", que nos diz diretamente respeito, inclusive pela exclusividade de um tema pouco estudado e mal divulgado em nossas escolas, cadinho que constrói, dá asas e fundamentos ao intelecto. Nutrido de boas referências bibliográficas, estuda os elementos heráldicos que compõem brasões e armas do estado.

Francisco de Vasconcellos presta grande serviço à nossa cultura. Seus estudos deviam ser amplamente divulgados em nossas escolas, numa contribuição singela e estimulante ao conhecimento da história e dos fatos que nos concernem, como norte-rio-grandenses. Essa carência de conhecimento acerca dos nossos valores históricos enfraquecem-nos como cidadãos.
[...]



ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



A medíocre solenidade

Eu pensava que o Supremo Tribunal Federal fosse mais solene. Já deve ter sido. Não imagino Evandro Lins e Silva, Paulo Brossard ou Sepúlveda Pertence discutindo como têm feito Joaquim Barbosa, Gilmar Mendes e Marco Aurélio de Melo.

Aqui não discuto o mérito do julgamento. Nem poderia. Não conheço os autos. O relator deve conhecer bem o processo relatado. O problema de que trato aqui não é do conteúdo, mas da sua forma.

Sempre tive sobre a figura do Juiz a impressão da serenidade. A sentença não é uma peça política nem ideológica. É aí onde se diferencia o tribunal natural do tribunal de exceção. O julgamento de Nuremberg pode ter sido justo, mas não foi isento. E se não foi isento, a justiça lhe faltou. Mesmo com toda simpatia que o resultado tenha produzido, pela brutal desumanidade praticada pelos condenados. Mas um tribunal não pode exercer vingança. Tem de oferecer justiça. E não se oferece justiça com raiva ou nojo do acusado.

Já contei aqui que a independência do Supremo nasceu no Governo Venâncio Brás; quando de um entretanto político, no Rio de Janeiro, entre Nilo Peçanha e Feliciano Sodré. Foi a primeira vez que o Governo Federal acatou e cumpriu uma decisão do Supremo contra os interesses do próprio Governo.

Nos períodos ditatoriais, o Supremo tem sido o amparo de muitos desvalidos. E juntamente com a imprensa é um dos alvos preferidos das ditaduras. Mesmo que um dos ministros atuais diga que ditadura é "um mal necessário". Não há mal necessário, necessário é o bem. A ditadura é só o mal, assim como a fala do ministro.

Eu fui julgado por um tribunal de exceção. A Auditoria Militar do Exército, em Recife. A sustentação oral da minha defesa foi feita por Boris Trindade, ao demonstrar que meu discurso na Casa do Estudante não causara risco nem para a gravidez da Primeira Dama, muito menos para a Segurança Nacional. Prevalceu a tese "inteligente" do promotor e fui condenado a dois anos de reclusão com três meses de incomunicabilidade, sem direito de recorrer em liberdade.

Contribuí para a "democracia" de hoje. A liberdade que nós temos hoje é digna ou nós somos indignos da liberdade?

Sinto-me triste ao ver a Suprema Corte do país discutir no mesmo nível de um Tribunal do Júri do Cariri. Ministro que chamou outro de chefe de capangas. Outro que acusou o colega de advogado de defesa dos julgados. E recebeu a acusação de ser promotor sofista.

Um disse ter mandado um recado para Lula, então Presidente, não comparecer à sua posse no TSE, pois iria, no seu discurso, mandar um recado sobre o mensalão. Isso durante o julgamento. Confissão de pré-julgamento, que é causa de nulidade.

Um deles votou contra o padrinho sob o argumento de que seu voto seria vencido e servia para desmentir um jornal. Pode até haver justiça, mas falta solenidade. Té mais.

Sinagoga

Cassiano: Li na sua coluna uma referência aos cem anos da Sinagoga Israelita criada pelos irmãos Palatinik. Entrei no túnel do tempo e passo para você a localização da Sinagoga, caso você não saiba. Ela ficava na Felipe Camarão, exatamente atrás do portão dos fundos do Colégio Imaculada Conceição. Logicamente ela não existe mais, o que é uma pena. Hoje é uma loja de "secos e molhados". Eu tinha um amigo na adolescência que morava na mesma rua e a sinagoga estava no meu caminho quando eu ia à casa dele. Os Palatinik fabricavam móveis, como os judeus do Recife, no bairro de Boa Vista, e talvez como em várias cidades do Brasil. Morei no Recife onze anos, onde fiz minha Faculdade. Tenho a sorte de ter uma peça fabricada por eles, inclusive com o selo original, que pertencia aos meus pais. Naquela região da Ulisses Caldas, Felipe Camarão e arredores, ficava a Vila Palatinik, onde Augusto Severo Neto criou sua Galeria de Arte, chamada Vila Flor, onde, nos

anos sessenta, se reuniam muitos que ainda estão vivos e outros que estão mortos, ligados à poesia, à música, à literatura. Não posso terminar, pois gosto de Poesia, sem lhe mandar o poema de Iracema Macedo, grande poetisa nossa:

Canção de Amor para uma moça judia

Conheço Rosinha Palatinik
por um único retrato de louça
que vive no cemitério
entre túmulos judeus
Morreu em 1936 aos vinte anos de idade
e há sobre a lápide letras em hebraico
que não decifro

Talvez suicídio, talvez outra sorte
De qual morte morreu essa moça judia
que não morre?
De qual vida ela vive naquele retrato
de louça que mais parece de carne

E por que vem assim
semear-me no meio da tarde?

O que te devo mulher, o que queres?
Vivestes na minha cidade
e queres ainda viver por, por meus olhos
por minha carne de homem
boca lábios ouvidos
e queres ser uma música

Te vejo em muitos lugares
sempre dentro do retrato
presa e viva, branca e morta
Que queres, mulher,
tanto tempo depois do tempo
em que houve calor para ti no mundo?
Que queres na tua janela de vidro
com teu corpo de cinzas?

Não me faças desejar-te assim
Tu que não tens mais carne
para o meu desejo
nem sequer seda de vestido que eu toque
nenhum corpo nem seios
só retrato frio na lápide
Que amor é este que me trazes?

PS - Rosinha Palatinik está enterrada num
trecho do cemitério do Alecrim, onde só eram
enterrados os judeus.

Roberio Seabra
Por e-mail

Assine
3342.0350

Em até 12 x nos cartões

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
www.anj.org.brIVZ
NÚCLEO DE IMPRESSÃO DE BRASILIAPOTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁSSeja o
nosso
próximo
cliente.
www.potigas.com.br

PROMO i30

Uma super oportunidade!

i30 AUTOMÁTICO, PRONTA ENTREGA.

R\$ **55.990**

50% a vista e o restante em 24 vezes sem juros.



RODAS ARO 17"

HYUNDAI i30.

O MAIS LUXUOSO E EQUIPADO DA CATEGORIA EM ITENS DE SÉRIE E OPCIONAIS AGORA COM UMA CONDIÇÃO IMPERDÍVEL.



FIFA WORLD CUP
Brasil
PATROCINADORA OFICIAL



GARANTIA HYUNDAI
5
ANOS
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



8 AIR BAGS

FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. SENSORES DE ESTACIONAMENTO. SENSORES DE CHUVA.



CÂMBIO AUTOMÁTICO
MULTIMARCHAS, TORNAO AS TROCAS IMPERCEPTÍVEIS. DIREÇÃO ELÉTRICA.



SISTEMA DE SOM
COM MP3, ENTRADA PARA IPOD E DISQUETEIRA NO PAINEL PARA 6 CDS. CONTROLES NO VOLANTE. PILOTO AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CAOA



CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 27.995,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.263,36 (COM SPF*) VALOR À VISTA R\$ 55.990,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 58.315,64. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 19/11/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
* SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL).



84 2010.8000

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

O SEGREDO É INOVAR

/ CONVENÇÃO / NOVO XODÓ DO CARNAVAL CARIOCA, PAULO BARROS DESVENDA OS SEGREDOS DO EMPREENDEDORISMO E DIZ QUE INOVAÇÃO É O ÚNICO CAMINHO PARA O CRESCIMENTO



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



EXEMPLO A SER SEGUIDO

Se julgam favoravelmente ou não o trabalho do carnavalesco Paulo Barros, a verdade é que o auditorio Morton Mariz, no Centro de Convenções, lotou durante a palestra. Muitos dos presentes estavam participando da convenção apenas por causa do carnavalesco.

Era o caso da empresária pernambucana Maria do Carmo Rosal, 65. Natural de Caruaru, interior de Pernambuco, Rosal possui três agências de turismo na região. Atuante há mais de 20 anos no ramo, ela acredita que o principal problema que enfrentou nos últimos anos foi a tal da inovação.

“Essa palestra me mostrou a importância de dar mais ênfase à inovação. Isso também está muito ligado ao fato da cooperação, que ele (Paulo Barros) também falou. É preciso instigar o funcionário, ou a empresa não cresce”, disse a empresária, que já participa da convenção há 20 anos.

Já o empresário natalense do ramo de distribuição, Chegeaki Diniz Galvão, retirou da palestra os ensinamentos sobre o relacionamento com funcionários. “Ele desenvolve bem a questão do relacionamento com o corpo da empresa, do comprometimento e do espírito de liderança. Somente com esses três critérios a gente pode trazer a inovação”, comentou.

O empresário gaúcho Fernando Luiz Paloro foi outro que elogiou a palestra do carnavalesco. Comerciante do ramo de imóveis, ele fez parte da delegação de sulistas que veio para a convenção. Para ele, cases de sucesso como o de Paulo Barros funcionam como um incentivo para o microempreendedor. “Esses palestrantes de carreira já não atraem mais, são uma coisa batida. O que melhor nós vemos são os cases de sucesso. Todo pequeno empresário, ao ouvir esses casos, sabe que é uma coisa meio utópica para sua realidade. Mas, no fundo, a gente também pensa que poderia ser a nossa empresa ali em cima”, admitiu.

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

A **OUSADIA QUE** marcou os desfiles das escolas de samba nos últimos carnavais cariocas tem nome e sobrenome: Paulo Barros. Desde 2004, o carnavalesco tem inovado nos enredos que cria para a escola ‘Unidos da Tijuca’. Um exemplo é o desfile “É segredo!”, apresentado em 2010, que contou com shows de ilusionismo em plena Sapucaí. Para Barros, no entanto, a inovação é um fator que deve ir além do sambódromo, sendo uma prerrogativa de todo e qualquer novo empreendimento.

Mas o que Carnaval poderia ter a ver com empreendedorismo? Foi a essa pergunta que o carnavalesco respondeu ontem, na palestra “Desconstruir é o segredo”, durante o encerramento da Convenção Nacional do Comércio Lojista.

“A escola de samba é como uma empresa. Tem departamentos, um mercado e um público a tratar. Assim como todo empreendimento, a escola precisa passar por processos de construção da inovação, de cálculo de risco. Toda vez que você mexe com um conceito precisa aceitar as críticas, uma forma de retaliação de quem tem medo de modificar conceitos tradicionais”, asseverou o carnavalesco.

Desde que entrou no mundo dos barracões das escolas de samba, em 1993, o carnavalesco de cinquenta anos tem deixado sua assinatura em desfiles de diversas escolas, como Viradouro e Vila Izabel. A Tijuca, no entanto, é seu principal affair desde 2004. Mente criativa por trás dos desfiles, Barros já fez desfilas pela Sapucaí Michael Jackson e a rainha Elizabeth; trouxe carros com alegorias vivas (o carro do DNA, no desfile “Arte da ciência no tempo impossível”, de 2004) e realizou até mesmo shows de ilusionismo em pleno sambódromo, durante uma hora de desfile (enredo “É segredo!”, de 2010).

A ousadia lhe rendeu o bicampeonato pelo grupo especial da Ti-



NEY DOUGLAS / NJ

juca (2010 e 2012), e o título de “bicho-papão” entre os carnavalescos. Para ele, porém, os títulos só trouxeram uma certeza: para que qualquer empreendimento - seja qual for a área - dê certo, é preciso profissionalizar. E para crescer, é necessário seguir cinco critérios: confiança, percepção, colaboração, materialização e visão.

“Hoje em dia, todo mundo que

quer criar um novo negócio quer se diferenciar, mas às vezes tem medo de quebrar valores tradicionais. No cotidiano, temos regras que atrapalham o melhor resultado que poderíamos ter. A mudança me deu a liberdade de criar e trazer algo diferente para um carnaval que, nos últimos anos, se tornou repetitivo”, comentou.

Diferentemente dos desfiles

usuais, Barros preza por trazer temáticas que geralmente não são trabalhadas, como ciência e morte. Muitas das suas criações não utilizam as plumas e o brilho que são elementos costumeiros nos desfiles carnavalescos. Se por um lado a estranheza chama a atenção do público, ela também atrai a desconfiança dos jurados.

No desfile que fez para a Vir-

ARQUITETO QUE ACABOU EM CARNAVAL

O semblante inicialmente carancudo de Paulo Barros é apenas um disfarce. A palestra, que começou séria, assumiu um tom mais descontraído a partir do momento em que os filmes da Unido da Tijuca começaram a rolar no telão. Não faltavam sorrisos orgulhosos do carnavalesco durante a exibição.

A relação com o Carnaval que o pensador era como mente empreendedora é de longa data. Nascido em 1962, no município carioca de Nilópolis, cresceu sob a influência da escola Beija-Flor - apesar de nunca ter sido da escola, aprendeu boa parte do que sabe observando os desfiles emplumados que eram criados pelo eterno “Rei do Carnaval”, Joãozinho Trinta.

Trilharia muitos caminhos, porém, até assumir o carnaval como profissão. “Meu pai queria que eu fosse engenheiro, mas aí eu entrei na faculdade de Arquitetu-

ra. Quando estava cursando descobri mais um sonho, o de voar. Abandonei tudo e fiz o concurso da extinta Varig, me tornando comissário de bordo. Só em 1993 comecei a elaborar enredos para o grupo de acesso da escola “Paraíso do Tuiuti”, contou.

Passou por escolas pequenas até ser convidado para a Unidos da Tijuca, em 2004. A inovação, paixão e comprometimento que trouxe para os desfiles - as alegorias humanas e os símbolos pop usados nos desfiles são exemplo disso - lhe consagram como “gênio arrogante” para uns e “gênio incompreendido” para outros.

A verdade, para ele, é que não faz diferença. “O que as pessoas ainda não entenderam é que fazer o padrão não é executar o melhor. Para mim, inovar me deu a oportunidade de criar uma nova forma de Carnaval”.

INSCRIÇÕES ABERTAS

VESTIBULAR 2013
AGENDADO DIARIAMENTE

MENSALIDADE A PARTIR DE R\$ 262,90

VALOR REFERENTE A MENSALIDADE DO CURSO DE PEDAGOGIA DO TURNO DA MANHÃ, PARA PAGAMENTO ANTECIPADO, ATÉ O DIA 05 (CINCO) DE CADA MÊS.

CURSOS
ADMINISTRAÇÃO
DIREITO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PEDAGOGIA
FISIOTERAPIA
ENFERMAGEM
PSICOLOGIA
EDUCAÇÃO FÍSICA

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO
7 ANOS
GESTÃO DA QUALIDADE
MARKETING **NOVO**
LOGÍSTICA
GESTÃO FINANCEIRA
GESTÃO COMERCIAL
GESTÃO DE RH **NOVO**

2,5 ANOS
REDES DE COMPUTADORES

3 ANOS
SEGURANÇA NO TRABALHO

VESTIBULAR - JANEIRO/2013
MEDICINA UNINASSAU RECIFE **120 VAGAS**
PORTARIA MEC Nº 76 DE 06/2012

Novo FIES, até 100% de financiamento sem fiodor*

* Consulte o regulamento no site do MEC ou da Instituição.

Use sua nota do ENEM e entre sem vestibular**

** Consulte o regulamento na secretaria da Instituição.

Você no caminho do sucesso.

Estude com quem mais investe em estrutura, empregabilidade, cultura e esportes. Escolha a Faculdade Maurício de Nassau, que está presente em 10 estados e não para de crescer.

FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA

f /UNINASSAU @UNINASSAU
WWW.UNINASSAU.EDU.BR
CAMPUS NATAL: (84) 3344.7800 - Av. Engenheiro Roberto Freire, 1514 - Capim Macio

REVISÃO PG PRIME

O melhor serviço com o melhor preço.



MODELO	PLANO DE MANUTENÇÃO		
	TROCA ÓLEO	1ª Revisão	2ª Revisão
Freelander 2 - SD4 e I6	R\$ 577,00	R\$ 861,00	R\$ 1.282,00
Range Rover Evoque	R\$ 716,00	R\$ 931,00	R\$ 1.090,00
Discovery 4 3.0 / Range Rover Sport 3.0	R\$ 627,00	R\$ 988,00	R\$ 1.776,00



MODELO	PLANO DE MANUTENÇÃO			
	Troca óleo MO gratuita	1ª Revisão	Troca de óleo	2ª Revisão
A1	R\$ 419,00	R\$ 688,00	R\$ 688,00	R\$ 1.350,00
A3 / TT Roadster / Coupe	R\$ 650,00	R\$ 830,00	R\$ 830,00	R\$ 1.700,00
A4 / Q3	R\$ 700,00	R\$ 900,00	R\$ 900,00	R\$ 1.800,00
A5 / Q5	R\$ 720,00	R\$ 980,00	R\$ 980,00	R\$ 1.850,00
A6 / Q7	R\$ 750,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00



MODELO	PLANO DE MANUTENÇÃO	
	1ª Revisão	2ª Revisão
Compass	R\$ 410,00	R\$ 813,00
Cherokee Limited e Sport	R\$ 405,00	R\$ 653,00
Grand Cherokee 3.6 / Wrangler	R\$ 450,00	R\$ 698,00
Ram 2500	R\$ 437,00	R\$ 882,00
300c	R\$ 450,00	R\$ 768,00
Journey	R\$ 385,00	R\$ 633,00

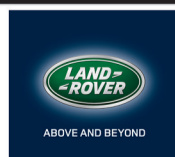


MODELO	PLANO DE MANUTENÇÃO	
	1ª Revisão	2ª Revisão
C30	R\$ 489,00	R\$ 759,00
C30 T5	R\$ 679,00	R\$ 969,00
S60 T4	R\$ 599,00	R\$ 819,00
S60 T5	R\$ 669,00	R\$ 889,00
S60 T6	R\$ 789,00	R\$ 999,00
V60 T5	R\$ 669,00	R\$ 959,00
V60 T6	R\$ 789,00	R\$ 1.079,00
XC60 T5	R\$ 699,00	R\$ 999,00
XC60 T6	R\$ 799,00	R\$ 1.099,00
XC90	R\$ 879,00	R\$ 1.169,00

Ligue 3344.9726 e faça o seu agendamento.

Promoção válida até 31/12/12

PGprime
AUTOMÓVEIS
VOCÊ PODE MAIS.



LAND ROVER PG PRIME - 3344.9720 | AUDI PG PRIME - 3344.9700 | VOLVO PG PRIME - 4009.4600 | CHRYSLER PG PRIME - 3209.7800

RESPEITE OS LIMITES DE VELOCIDADE

pgprime.com.br

Valores promocionais válidos até 31.12.2012 somente para os modelos da tabela acima. Para outros modelos, consulte os valores junto à concessionária. A revisão da Land Rover inclui: troca de óleo, filtro de óleo do motor, filtro de ar do motor, filtro ar-condicionado, filtro de combustível e mão de obra especializada. A revisão da Audi inclui: troca de óleo, filtro de óleo do motor, filtro do ar-condicionado e mão de obra especializada. A revisão da Chrysler inclui: troca de óleo, filtro de óleo do motor, filtro do ar-condicionado e filtro de combustível e mão de obra especializada. A revisão da Volvo inclui: troca de óleo, troca do filtro de óleo do motor, troca do filtro do ar-condicionado e mão de obra especializada. Outros itens cuja necessidade de reparo e/ou substituição seja detectada durante a inspeção não estão incluídos e serão cobrados separadamente. Os itens relacionados nas revisões acima seguem as recomendações descritas no plano de manutenção dos respectivos fabricantes. Para mais informações, consulte a concessionária.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / UOL



► Réplica da locomotiva e vagão da Refesa: peças do Museu do Trem que será instalado até 2014

A VOLTA DA CATITA

/ ROCAS / PARCERIA ENTRE O INSTITUTO DOS AMIGOS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO RN E O IFRN VAI VIABILIZAR A CRIAÇÃO DO MUSEU DO TREM NO PRÉDIO DA ANTIGA OFICINA DA REFESA; LOCAL DEVE ABRIGAR A MARIA FUMAÇA QUE INAUGUROU PONTE DE IGAPÓ

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

EDITORIAL

NOTÍCIAS DO BRASIL E DO RN

Temos tido nas últimas semanas reuniões fundamentais para o movimento médico brasileiro. Destaco três. A primeira uma audiência no Senado Federal sobre o exame de Ordem, mas onde a tônica da Fenam foi pedir a aprovação do ato médico, sem cuja regulamentação, coisas como exame de ordem criariam uma situação inusitada, médicos não poderiam exercer medicina e outras profissões que trabalham na nossa fronteira, ainda não regulamentada, exercendo atividades privativas de nossa profissão. Houve boa compreensão dos senadores. A segunda reunião foi com a procuradoria geral do trabalho, em Brasília, onde discutimos e firmamos parceria para combater a precarização do meio ambiente de trabalho médico, que envolve desde banheiros divididos com secreções de pacientes, dormitórios coletivos homens mulheres, camas rasgadas, beliches quebrados, falta de lençóis, sem falar dos locais específicos de atividade como consultórios, salas cirúrgicas, UTIs, onde há falta de equipamentos, medicamentos, leitos, respiradores, monitores, material cirúrgico ou anestésico tem levado a práticas de assistência que violam os direitos dos pacientes a um atendimento digno, e dos profissionais ao exercício pleno e ético de suas responsabilidades. A última reunião foi com o Ministro da Saúde, onde denunciamos e obtivemos acolhida na nossa luta contra terceirizações, ele disse que é contra a entrega de unidades públicas a OSSs, prometeu apoio a presença da Fenam nas mesas de negociação do governo que envolvam os médicos, apoiou nossa luta pela revisão do valor da gratificação de desempenho médico, disse que é a favor do Revalida. É a favor de planos de carreira para os médicos, embora veja diferenças entre entes municipais, estaduais e federais e apoia duas coisas que argumentamos contra, a EBSERH, para os hospitais universitários, que combatemos, e mais vagas e cursos de medicina, que apontamos como já excessivos no Brasil. A Fenam tem procurado denunciar, organizar os médicos para lutas e tem também negociado e sensibilizado o governo para as teses que defendemos. Temos ganhado a posição de interlocutora dos trabalhadores médicos. Isso é bom. Nem sempre conseguimos o que pleiteamos, mas resta-nos sempre a possibilidade de luta. No Rio Grande do Norte, em Natal, os médicos, trabalhadores da saúde, estudantes e sociedade saíram no dia 15 de novembro numa grande manifestação em defesa da saúde pública. Na manifestação ficou patente a rejeição à administração do governo estadual, inoperante e ineficiente nas soluções para a grave crise da saúde, com uma greve de médicos de quase sete meses, um estado de calamidade decretado há quatro meses e o mesmo cenário, com agravamentos. A figura da governadora começa a se confundir com a própria crise, e a sociedade impaciente já não distingue quem é quem. Outras manifestações deverão ocorrer, o governo precisa melhorar administrativamente. O comparativo do naufrágio do governo estadual com o ocorrido no município de Natal parece estar na cabeça de todo mundo, daí a impaciência e o brado fora Rosalba, que percorreu as ruas. O Secretário de Saúde precisa agir, não como delegado do governo, mas com as responsabilidades de administrador, que ao fim de contas responderá juridicamente por ela, para convencer a governadora das soluções já encontradas e adotadas em outros estados, como o do Piauí, que implantou a carreira dos médicos e o piso Fenam. Assim não sendo perde-se o sentido de secretário de saúde, que passa a ser simples ordenança do governo. O tempo corre rápido e a insatisfação popular se agiganta, mas com um pouco de sensibilidade e de sabedoria, talvez possamos encontrar saídas. O tempo se extingue, mas ainda há tempo.

Dr. Geraldo Ferreira
Presidente Sinmed RN

EM DEFESA DA SAÚDE, #FORAROSALBA

Confira os principais momentos da manifestação realizada pelo Sinmed na última quinta, dia 15.



Não esqueça!

Terça, dia 20, às 19h
teremos nova assembleia
de greve no Sinmed.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

HÁ 13 ANOS, quando o pesquisador Ricardo Cobra pensou em criar um "CD Rom" que reunisse texto e imagens sobre os principais pontos históricos de Natal, passou a resgatar, quase por acaso, um capítulo importante da história da rede ferroviária no Rio Grande do Norte. Naquela época, sua intenção era criar um Instituto do Patrimônio Histórico do RN. A ideia funcionou até o momento em que começou a estudar a Ponte de Ferro de Igapó. "Aí eu descobri a Catita", explica.

Quando Ricardo conheceu a história da Maria Fumaça que, em 1916, inaugurou a Ponte de Ferro de Igapó, prontamente abandonou o projeto inicial do "CD Rom" e passou a dedicar seus esforços para trazer a "Catita" de volta à Natal. Em 1975, a locomotiva foi transferida para Recife, onde ficou ornamentando o hoje extinto Museu do Trem da capital pernambucana.

"Nessa viagem inaugural (da ponte de Igapó) estavam presentes o governador e convidados como Câmara Cascudo, aos 10 anos acompanhado de seu pai (Coronel Cascudo), (médico) Januário Cicco e José Augusto, que hoje nomeia a Fundação de Cultura do RN", detalha o pesquisador.

A partir de 2004, Ricardo fundou o Instituto dos Amigos do Patrimônio Histórico e Cultural do RN, o IAPHACC, para facilitar na "papelada" que envolvia o retorno da Catita, porque até então todas as reivindicações estavam sendo feitas no seu nome. "Com o IAPHACC ganhamos força", justifica. Hoje, ele explica que a Catita está abandonada em um galpão anexo ao extinto Museu do Trem de Recife. Por enquanto. A locomotiva será a principal atração do Museu do Trem que será criado em Natal até 2014, na Rotunda, prédio histórico que pertenceu à antiga Refesa [Rede Ferroviária Federal] nas Rocas.

"A Fundarpe [Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco] até disse que a Catita não poderia voltar porque



► Ricardo Cobra, pesquisador e criador do IAPHACC: resgate da Catita

era tombada, mas eu mesmo tenho documentos, assinados pelo presidente da Fundarpe, provando que o que é tombado é o local onde a Catita está, e não ela em si", explica.

O processo para trazer a Maria Fumaça de volta está tramitando na 4ª vara da justiça do RN esperando somente a assinatura da juíza e, de acordo com Ricardo, o transporte da máquina para Natal deverá ser feito pelo IPHAN. "Inclusive já existe um parecer do Ministério Público favorável ao caso", completa.

O criador do IAPHACC conta que, assim como a Catita, existem outras 25 locomotivas a vapor circulando pelo Estado até o momento em que a Rede Ferroviária nacional foi criada em 1957, incorporando todas as estradas de ferro existentes na época. "Com a empresa estatal chegando junto e as máquinas a vapor começaram a ser retiradas", conta.

Ainda de acordo com suas pesquisas, as 26 máquinas a vapor foram estacionadas no pátio da Refesa, localizado nas Rocas, esperando serem vendidas. Na ordem, a Catita era a última da fila e foi salva inicialmente pelo acaso. "Felizmente cresceu um mato que acabou camuflando a Catita, enquanto as outras eram negociadas primeiro para diferentes com-

pradores", diz.

Mas o verdadeiro "pai" da Catita, Ricardo conta que foi seu Manoel Tomé de Souza, conhecido por seu Manozinho, que era chefe da oficina da Refesa e negociou com os compradores a permanência da locomotiva. "Ele trocou com os compradores a Catita por alguns ferros que não estavam sendo usados na oficina", explica.

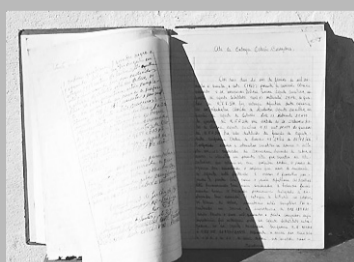
Ao invés de ser vendida, a Catita ficou guardada na oficina da Refesa, sendo usada por seu Manozinho para manobrar vagões. "Em 1970, quando a primeira ponte de concreto foi inaugurada, ele decidiu colocar também a Catita para fazer parte do momento. A Maria Fumaça, que tinha inaugurado a primeira ponte de ferro, agora inaugurava a primeira de concreto", conta.

Cinco anos depois, em 1975, com a inauguração da nova sede da Refesa, em Recife, os executivos da Rede Ferroviária que já tinham visto a Catita quando estiveram em Natal para a inauguração da ponte de concreto, mandaram buscar a locomotiva para ornamentar o novo escritório. "Anos depois o escritório foi vendido e, desde então, a Catita não recebeu mais atenção", garante Ricardo.

CONTINUA
NA PÁGINA 11 ►

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 10 ►

ARGEMIRO LIMA / NJ

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ
30 ANOS. A REDE VAI LONGE.

Relógio da estação, livro de ata, apito de trem, carimbador de bilhete e cartaz de propaganda: itens do museu



ARGEMIRO LIMA / NJ



JOANISA PRATES

► Réplica do bonde elétrico e a antiga oficina da Refesa, que vai abrigar o campus do IFRN e o Museu do Trem no bairro das Rocas

MUSEU DO TREM FICARÁ COM O IFRN

Quase 10 anos após a criação do IAPHACC, que atualmente conta com cerca de 20 sócios, Ricardo Cobra finalmente está prestes a realizar o maior sonho da instituição: instalar o Museu do Trem de Natal, com a presença, claro, da Catita.

Durante anos ele lutou para que o prédio da antiga Rotunda, ou seja, da antiga oficina de recuperação de locomotivas e vagões da extinta Refesa, nas Rocas, fosse cedido ao IAPHACC para a criação do museu. No entanto, por decisão do Patrimônio da União, a estrutura foi repassada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia [IFRN] Cidade Alta, que estava precisando ampliar seu campus.

O jeito foi então firmar uma parceria com o IFRN para que parte do prédio abrigasse o museu. "Nós recebemos essa notícia há uns 30 dias e já estávamos reivindicando o prédio nas três esferas [municipal, estadual e federal] há vários anos. Mas tivemos já algumas reuniões com o pessoal do IFRN e eles adoraram a ideia do Museu", conta.

"A Superintendência de trens urbanos de Natal, a CBTU, não tinha recursos para reformar o prédio e estávamos a procura de um lugar para a nossa expansão porque o nosso prédio atual já não é mais suficiente", explica Lerson Maia, diretor do IFRN Campus Cidade Alta.

De acordo com Lerson a reforma inicial está avaliada

em R\$ 3,5 milhões, mas no total deve custar R\$ 8 milhões, tudo financiado com recursos do Ministério da Cultura [Minc]. "Não podemos mexer nas paredes nem na fachada externa porque essa estrutura é tombada, mas podemos mexer no espaço interno", comenta.

O novo campus, além de 12 salas de aula, parte administrativa, laboratórios de informática e uma biblioteca, também vai abrigar o Museu do Trem e a previsão é de que tudo fique pronto em 2014.

A rotunda é uma estrutura em forma de semicírculo que possui várias cabines usadas para o conserto dos vagões. A linha do trem corta praticamente ao meio o terreno do Campus e, justamente no centro do pátio, há uma

"piscina" onde o vagão era redirecionado para uma das cabines que compõem a rotunda. O museu vai ocupar duas cabines destas.

"Só existem quatro rotundas preservadas no país, pelo que sei. A nossa, uma em São Paulo, outra em Belo Horizonte e mais uma no Paraná", conta Lerson, afirmando também que, com a parceria, o IFRN está dando um passo importante na preservação da história do Estado.

"Sem falar que o nosso campus será instalado em um bairro que se desenvolveu em torno do trem, onde está a Vila dos Ferroviários com tantos senhores, ou parente deles, que viveram esta etapa importante da nossa história", complementa.

QUEM FOI MANOEL TOMÉ DE SOUZA

Uma das exigências feitas pelo IAPHACC durante o acordo com o IFRN foi que o Museu se chamasse Manoel Tomé de Souza, em homenagem a seu Manozinho, que acompanhou os esforços de Ricardo Cobra para trazer a Catita de volta até o ano passado quando faleceu.

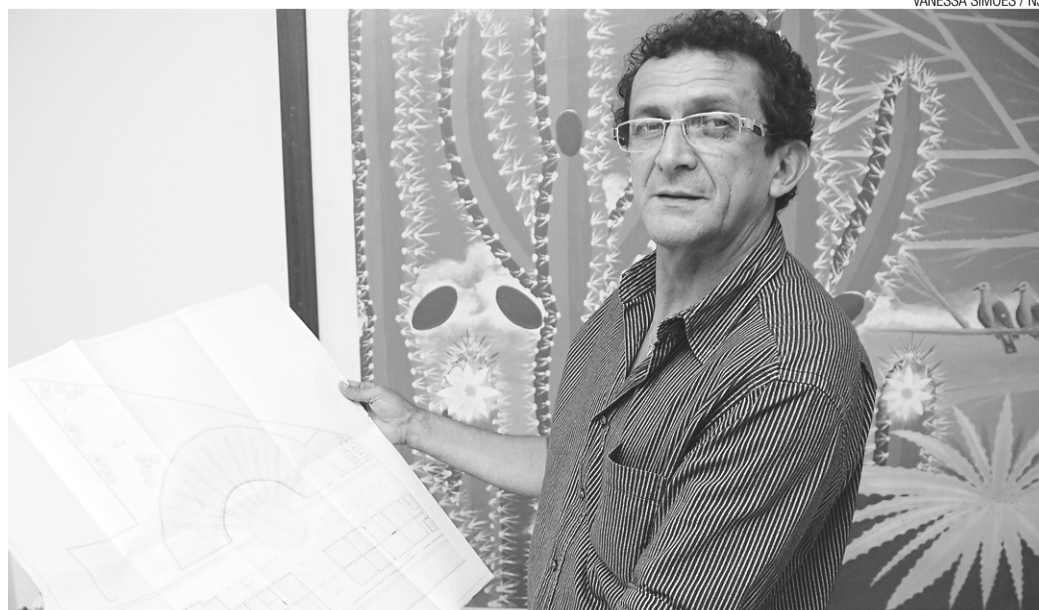
"Ele era um senhor muito animado e que sempre ajudou no que podia com relação a essa vontade nossa de trazer a Catita e de montar o museu, então nada mais justo que prestar essa homenagem", justifica.

Entre os itens que estão começando a ser reunidos para o Museu, podemos encontrar um carimbador de passagens, um apito de locomotiva, o livro de atas da estação de Caraúbas de 1959, alguns cartazes raros de propaganda da Refesa e réplicas de bondes e locomotivas.

"As peças estão vindo de todos os cantos do Estado e também ficou acertado com o IFRN que toda peça terá uma placa com o nome do doador e de onde veio. Já temos cerca de 40 doações", afirma Ricardo Cobra, fazendo também um apelo aos ferroviários que tenham algum objeto da época que possa contribuir com o acervo do museu. "Por favor entre em contato conosco através do e-mail iaphacc@yahoo.com.br".

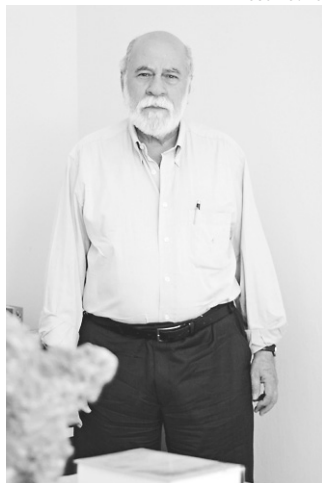
“A CBTU NÃO TINHA RECURSOS PARA REFORMAR O PRÉDIO E ESTÁVAMOS A PROCURA DE UM LUGAR PORQUE O NOSSO PRÉDIO ATUAL JÁ NÃO É MAIS SUFICIENTE”

Lerson Maia,
Diretor do IFRN Campus
Cidade Alta



VANESSA SIMÕES / NJ

NEY DOUGLAS / NJ



▶ Marcos Guerra, companheiro de chapa ao lado de Sérgio Freire

MARCOS GUERRA

A CHAPA DA EXPERIÊNCIA

O advogado Marcos Guerra disse que aceitou o convite para o cargo de vice de Sérgio Freire porque considera a chapa fruto da experiência acumulada para uma ação com o objetivo de levar a OAB no rumo certo. Ex-presos político, ex-exilado, é uma das maiores autoridades em direito internacional no Rio Grande do Norte.

Atual tesoureiro da entidade, Marcos Guerra disse que Sérgio Freire tem qualidades e experiência que ele levou para a OAB com atuação efetiva no Conselho Federal em benefício da Ordem e dos advogados e, também, quando fez parte do Conselho Estadual. Apontou que o candidato a presidente sabe escutar e se relacionar com os advogados e entidades da sociedade, além de ter como princípios a fidelidade e clareza nas ideias que defende.

Defensor do debate de ideias, Marcos Guerra disse que em campanha é preciso estabelecer que, depois das eleições, todos que querem uma OAB melhor devem se unir. Por isso reprova ataques pessoais. Sobre os impasses de Aldo Medeiros, que disse ter sido excluído do grupo atual, rechaça que mesmo ele tendo sinalizado o interesse de sair candidato a presidente, os critérios utilizados pela situação apontaram para outros nomes.

Como vice, Marcos Guerra disse que está à altura para colaborar de perto com o presidente. Já está certo que estará à disposição para coordenar o trabalho de todas as comissões da OAB. No Estatuto, essa prerrogativa cabe ao vice, que deve privilegiar o trabalho sobre as prerrogativas dos advogados e as comissões que correspondem às demandas da sociedade.

Um dos advogados mais antigos da OAB RN, com a inscrição 342, Marcos Guerra faz de sua vida pessoal e profissional um diferencial para o cargo que pretende exercer. Ao viver no exílio de 1966 a 1986, depois de ter sido obrigado a deixar o país por sua luta contra a ditadura militar, teve múltiplas experiências na Europa e África, nas Nações Unidas e Banco Mundial, sempre em defesa das causas sociais e dos direitos humanos.

Dentro e fora do Brasil, Marcos Guerra combateu a ditadura, o que a OAB também fazia em parceria com a CNBB. Transitou entre o público e o privado na atividade profissional devido sua experiência e relações de amizade. Foi secretário de Educação do Estado. No currículo acumula ainda êxito em áreas como Direito Internacional e Ambiental. É professor, também, de Direito do Estrangeiro. Integra a Comissão de Justiça e Paz da OAB, que trata de questões sociais.

Votação

▶ Data: amanhã (19 de novembro)
▶ Horário: 9h às 17h

▶ Quem vota: advogados e advogadas inscritos na OAB e que estejam adimplentes até 19 de outubro de 2012

Locais

▶ Seccional Natal- Centro de Convenções Dinarte Mariz na Via Costeira

▷ Subseccionais

» Mossoró – rua Duodécimo Rosado, 1125, Nova Betânia
» Caicó – Rua Umbelino França, 43, Centro
» Macau – Rua São Vicente, 100, Porto São Pedro

» Pau dos Ferros – Rua Respício José do Nascimento, 539, Princesinha do Oeste
» Assu – Rua Dr. Luiz Carlos, 4085, Novo Horizonte
» Currais Novos – Prédio da CDL, Av. Sílvio Bezerra de Melo, 819



▶ Com 80 anos completados dia 22 de outubro passado, a OAB do RN é a sétima seccional mais antiga do Brasil

DISPUTA DIVIDE OS A

/ GESTÃO / MAIS DE 6 MIL ADVOGADOS ESTÃO APTOS A ELEGER AM
DUAS CHAPAS CONCORREM AO PLEITO QUE IRÁ DE

ARGEMIRO LIMA / NJ



▶ Sérgio Freire, candidato a presidente pela chapa "OAB Avançando"

SÍLVIO ANDRADE

DO NOVO JORNAL

MAIS DE 6 mil advogados irão às urnas amanhã para eleger a nova diretoria da OAB/RN, seccional Natal e mais cinco subseccionais no interior. No total estão em jogo 77 cargos entre titulares e suplentes. Além da presidência, as chapas também jogam suas fichas no Conselho Federal, que confere representação da Ordem em âmbito nacional.

Na disputa estão a chapa 1 "OAB Avançando", que tem como candidato a presidente Sérgio Freire e vice Marcos Guerra, da situação, e a chapa 2 "OAB pra Frente", liderada por Aldo Medeiros e Lúcia Jales, representantes da oposição à atual diretoria. A eleição da OAB/RN para o triênio 2013-2015 é uma disputa acirrada. Começou com o racha entre o atual presidente Paulo Teixeira com o seu vice, Aldo Medeiros, que deveria ser o candidato natural da situação. Mas, por falta de apoio, rompeu com o grupo do qual fazia parte e se lançou em uma chapa de dissidência e oposição.

A SITUAÇÃO DE SÉRGIO FREIRE

O fluxo natural do reconhecimento ao trabalho, segundo Sérgio Freire, 46, foi o que o levou a aceitar a ser candidato a presidente da OAB/RN. Ele encabeça a Chapa 1 "OAB Avançando", que representa a situação. Freire tem o desafio de dar continuidade ao trabalho da atual gestão na Ordem.

Dos 23 anos de advocacia, reportou, 20 são de serviços prestados à Ordem, onde começou como assistente judiciário e, antes de chegar ao Conselho Federal, passou pelo Conselho Estadual, onde foi tesoureiro. Apaixonado pelo Direito, chegou à advocacia pela influência da mãe, que era prima de Carlos de Miranda Gomes e trabalhou com Adilson Gurgel, dois ex-presidentes da OAB no Estado. "Juntei a admiração com o desejo", ressaltou.

A capacidade de liderança necessária para quem quer exercer o papel mais importante na representação dos profissionais da advocacia no RN veio cedo. Segundo ele, na adolescência já participava de atividades políticas de grêmios escolares, nos quais sempre buscou ações de defesa e conscientização de cidadania.

Sérgio Freire disse que só aceitou a ser candidato a presidente da Ordem porque se acha preparado para a função e por ser um conhecedor profundo dos problemas da advocacia.

O tempo maturou a vontade de Sérgio Freire, irmão do prefeito de Natal, Paulinho Freire, de defender a categoria cujo maior reclame é que sejam respeitadas as suas prerrogativas,

o direito inalienável de garantir o exercício profissional sem obstáculos tanto da Justiça quanto dos prestadores dos serviços jurisdicionais.

Casado, pai de dois filhos, Sérgio Freire comentou que hoje a OAB/RN é um exemplo de instituição que, além da defesa das causas sociais que sempre esteve à frente, tem o caráter inegável de lutar pelas causas dos advogados, que respaldam a atuação tanto em Natal quanto nas subseccionais.

De acordo com Sérgio Freire, o advogado também precisa saber quais são os seus direitos, assim como os magistrados e servidores. Também quer dar prosseguimento à política de apoio aos jovens advogados em início de carreira, que entram no mercado de trabalho com cursos de atualização ESA (Escola Superior de Advocacia) e escritórios modelos da Caixa de Assistência.

Uma das preocupações da OAB no país nos últimos anos, citou, é a qualidade do ensino e foi por pressão da Ordem que o MEC reduziu o número de vagas à disposição em faculdades e universidades brasileiras, que também estão, agora, atentas a isso, disse Sérgio Freire. Para ele, são essas lutas que, aos poucos, refletem na melhoria da qualidade dos candidatos que concorrem ao exame da Ordem. Ele frisou que, como instituição, a OAB é protagonista e acompanha de perto tudo que se refere ao ensino jurídico no Brasil. Tanto nos contatos com o MEC com em nível interno com os vários cursos de atualização que oferece.

Na entrevista com os candidatos a presidente da OAB, o NOVO JORNAL perguntou o que eles pensam sobre temas atuais como o protagonismo da Ordem na presente conjuntura; o afastamento da prefeita Micarla de Sousa; o casamento gay e as pendengas entre o Tribunal de Justiça, Ministério Público e o Governo do Estado sobre o orçamento para o exercício de 2013. Também falaram sobre o escândalo de desvio dos precatórios dentro do TJRN. As respostas obedecem à ordem alfabética dos nomes. Veja o que eles disseram:

Afastamento da prefeita Micarla de Sousa

▶ Aldo Medeiros

Para ter sido decidido pelo Tribunal de Justiça e mantida pela maioria dos desembargadores, certamente existem nos autos fatos muito graves que justificam medida tão extrema.

▶ Sérgio Freire

A questão está nas mãos da Justiça, que se pronunciou porque existem elementos para tal. Acredito firmemente nas decisões judiciais a esse respeito. Acredito no judiciário e na advocacia.

Orçamento da Justiça e do Ministério Público

▶ Aldo Medeiros

É de extrema necessidade que o MP, TJ e Defensoria Pública (que precisa crescer) tenham um orçamento que lhes dê condições para um bom funcionamento, apesar das dificuldades do Estado e dos municípios. Tem que haver um ponto de equilíbrio entre os poderes.



HUMBERTO SALES / NJ

PELA OAB ADVOGADOS

LANÇAM A NOVA DIRETORIA DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL/RN;
DEFINIR 77 CARGOS ENTRE TITULARES E SUPLENTES

O grupo de Paulo Teixeira preferiu apoiar o conselheiro federal da OAB/RN, Sérgio Freire. Como nas eleições partidárias, a eleição da Ordem também tem briga feia de bastidores com acusações mútuas entre os membros das chapas.

Advogados e advogadas adimplentes com a Ordem no Rio Grande do Norte vão eleger as diretorias da seccional de Natal e subseccionais de Mossoró, Caicó, Macau, Pau dos Ferros, Assu e Currais Novos. Só podem votar quem estiver em situação regularizada com a OAB/RN até o dia 19 de outubro passado.

Os eleitores inscritos na Ordem são obrigados a votar. Quem falta deve apresentar justificativa. O atual presidente, Paulo Teixeira, disse que, nos últimos anos, a OAB evoluiu no Estado com ações em benefício de seus inscritos e da sociedade em geral. Com 80 anos completados dia 22 de outubro passado, a OAB do RN é a sétima seccional mais antiga do Brasil. Uma das lutas nacionais da categoria é aprovar no Congresso Nacional o Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 83, que trata da criminalização da ofensa às prerrogativas (direitos) dos advogados.

A OPOSIÇÃO DE ALDO MEDEIROS

O advogado Aldo Medeiros, 57, vivia a expectativa de ser o candidato natural à presidência da OAB/RN, afinal, ele é o vice da atual diretoria. Mas foi preterido. E, como troco, montou a Chapa 2 "OAB Pra Frente", dissidente e de oposição ao grupo do qual pertencia até pouco tempo.

Casado há trinta anos e pai de três filhos, com 26 anos de advocacia, formado em Direito pela UFRN depois de já ter sido diplomado em Economia pela PUC do Rio, Aldo se diz um apaixonado pela profissão que exerce. Segundo ele, o direito é arredo à rotina e fundamentar uma defesa é um desafio diário de ânimo pelo que faz.

Procurador concursado do Município há vinte anos, o que lhe permite advogar, Aldo Medeiros está na oposição porque foi empurrado pela situação. E fez uma memória do acontecido: "Um dia fui comunicado que minha candidatura estava inviabilizada". Tudo porque antes de passar pelo crivo do grupo ao qual pertencia, explicou, resolveu fazer uma consulta às bases sobre o grau de aceitação de seu nome. Isso não agradou aos seus pares de então.

Aldo Medeiros disse que o grupo da atual diretoria da OAB representa mais de 20 anos de continuísmo. É fechado e antidemocrático, afirma. Disse que quando se juntou a ele seu objetivo era integrar o conselho federal da Ordem, mas soube sem ser consultado que formaria na atual diretoria como vice. Para formar sua chapa, Aldo Medeiros explicou que procurou pessoas de fora da OAB. Só quatro são da atual gestão,

inclusive, Lúcia Jales, sua candidata a vice.

"Não queria participar de um processo fechado como é hoje", afirma. Mas aceitou o desafio, segundo ele, porque queria mudar algumas coisas lá dentro (na OAB) e sua disposição, sempre, foi trabalhar em prol dos advogados. Mesmo assim se sentia um estranho no ninho e defendeu, sempre, que os candidatos fossem escolhidos por pesquisas.

Para mudar a OAB, Aldo Medeiros acha que deve haver uma participação maior dos advogados até nas decisões da diretoria. Se fosse assim, opinou, as coisas teriam um novo rumo e todos os outros problemas teriam um novo caminho. Ele afirma que a instituição não se comunica bem com os advogados, faltam muitos passos para a interiorização se concretizar porque, na sua opinião, é inadmissível que a subseccional de Macau funcione e uma sala emprestada de uma escola.

Medeiros sublinha que no interior, em muitos casos, não há sequer uma sala para os advogados na maioria dos fóruns porque a Ordem não atua nas comarcas. É primordial, nos dias de hoje, uma sala bem estruturada, com internet, para dar agilidade ao trabalho dos profissionais, uma demonstração da falta de agilidade na prestação de serviços. Defende mudanças na postura na defesa das prerrogativas dos advogados por isso vai profissionalizar a OAB para garantir os direitos e persistir no diálogo com os tribunais para que os advogados tenham seus direitos reconhecidos.

Diretoria é formada por 77 membros

- ▶ 5 diretores
- ▶ 6 conselheiros federais
- ▶ 27 conselheiros estaduais
- ▶ 32 suplentes estaduais
- ▶ 7 dirigentes da Caixa de Assistência dos Advogados



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Lúcia Jales, companheira de chapa ao lado de Aldo Medeiros

LÚCIA JALES

GESTÃO ANTIDEMOCRÁTICA

Segunda colocada na disputa para a presidência da OAB em 2009, a advogada Lúcia Jales, 52, este ano abdicou de sair como cabeça de chapa para ser vice de Aldo Medeiros. Os dois têm em comum o desejo de interromper o longo período de mais de vinte anos de domínio do grupo hoje comandado pelo atual presidente da Ordem, Paulo Teixeira. "Hoje a OAB é fechada, antidemocrática e de um grupo", atacou.

De acordo com Lúcia Jales, seu grupo trabalha de forma ética para resguardar, principalmente, a classe. "Advogado quando é militante sofre muito nos fóruns", destacou. Isso aconteceu, disse, porque não existe uma política esclarecimento das prerrogativas dos advogados e essa é uma luta que deve partir da instituição que os representa, a OAB, mas lamenta que isso não aconteça atualmente. Fóruns, tribunais, repartições jurídicas e seus funcionários não reconhecem o direito dos advogados, lamentou.

Lúcia Jales se apresenta como uma militante da advocacia. Explicou que vive exclusivamente de seu trabalho há quase vinte anos. A aliança com Aldo Medeiros, depois que ele rompeu com o grupo hoje capitaneado por Paulo Teixeira, frisou Lúcia Jales, foi mais uma prova de sua disposição para trabalhar pela categoria.

Abdicou de ser candidata a presidente para ser vice. Chegou a deflagrar sua campanha, mas voltou atrás porque viu na chapa de Aldo Medeiros uma forma de contribuir para fazer uma gestão melhor na OAB. "Aldo é experiente e somou com a OAB", ressaltou e, além de tudo, foi impedido de ser candidato como presidente.

Com Aldo Medeiros, pontuou ela, a OAB terá uma gestão democrática para o advogado. "Ele não representa o continuísmo e como vice, tinha conhecimento do espírito público e contribuiu para a gestão", analisou. Além disso, contou a afinidade com ele. Como oposição, ponderou que deu exemplo ao passar a apoiar um colega que estava sendo injustiçado e excluído. Já foi conselheira estadual, mas lamenta que até hoje não tenha nenhuma mulher no conselho federal na instituição, que tem 80 anos no RN.

Todas as ações da atual gestão, como interiorização, apoio aos iniciantes na carreira, às prerrogativas, deixam a desejar, comentou Jales. Ela pretende mudar o plantão das prerrogativas, um serviço de apoio aos advogados que hoje não funciona, segundo ela.



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Aldo Medeiros, candidato a presidente pela chapa "OAB Pra Frente"

▶ Sérgio Freire

A falta de estrutura física no Tribunal faz a advocacia passar por um momento delicado. Falta um orçamento que dê condições para contratar servidores. Hoje, há um déficit de 100 juizes no Estado e o TJ não abre concursos porque não tem orçamento para isso.

Casamento gay

▶ Aldo Medeiros

É uma questão jurídica decidida com reconhecimento do STF. Hoje, deve ser tratado como um direito de cada um exercer com liberdade a sua orientação sexual, como assegura a Constituição Federal.

▶ Sérgio Freire

É uma evolução da sociedade brasileira. A Constituição brasileira é moderna e dá direitos iguais a todos. É uma realidade para a sociedade. Cada vez mais as pessoas aceitarão esse direito.

Escândalo dos Precatórios no TJ

▶ Aldo Medeiros

As acusações são sérias. O Tribunal poderia ter tido maior controle, por isso resultou na situação. Mas o próprio Tribunal adotou posições firmes para apurar o caso junto com o MP e Tribunal de Contas.

▶ Sérgio Freire

É lamentável porque surgiu dentro do poder que controla o pagamento dos precatórios. O importante é que o fato está sendo apurado pela Justiça. Os culpados serão punidos e o controle do CNJ na Justiça foi um dos anseios da OAB.

EM DEFESA DOS PEQUENOS E DOS LIVRES

/ GESTÃO / NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DO RIO GRANDE DO NORTE, ITAMAR MANSO PROMETE REFORÇAR PROGRAMAS VOLTADOS AO FORTALECIMENTO DO SETOR

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

PRIMEIRO, A DEFESA da livre iniciativa e incentivo ao micro e pequeno empresário. Todo o resto vai derivar disso. Essas são as duas principais bandeiras que vão pautar a nova gestão da Associação Comercial e Empresarial do Rio Grande do Norte (ACRN), segundo as palavras de Itamar Manso Maciel Jr., que assumiu as rédeas da vetusta instituição de 120 anos na última terça-feira (13). Mas quem é Itamar Manso, afinal?

O homem escolhido para administrar a ACRN (e, por conseqüente, também a Federação das Associações Comerciais do RN, a Facern) até o ano de 2014, substituindo o ex-presidente Sérgio Freire, tem 46 anos e nasceu em Natal. Manso é formado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e, como empresário, trabalha há 10 anos com autopeças. Antes disso, ele já havia trabalhado por 15 anos no ramo de farmácias. Manso também é vice-presidente da Federação do Comércio do RN e, até ser eleito presidente, era vice da ACRN.

Mais importantes que sua biografia, no entanto, são as propostas de Manso para sua gestão – e isso ele tem na ponta da língua. De cara, o vigésimo nono presidente da associação consegue citar os números e as metas por trás dos projetos Empreender e Integra. O primeiro já vem sendo realizado pela ACRN desde 2002, e conta também com o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) do RN.

“O Empreender é um projeto que tem como objetivo o incentivo da livre iniciativa ao promover a criação de núcleos setoriais para as diversas áreas do comércio nos municípios do estado, como núcleos de padeiros, cabeleiros e etc. Em cada núcleo os profissionais discutem o que podem fazer para melhorar seus respectivos negócios e o pequeno empreendedor passa a enxergar seus concorrentes também como colaboradores. E isso não

representa custo algum para o profissional”, afirma Manso.

Hoje em dia, o Empreender está presente em 27 municípios potiguares, atende a 780 empresas e possui mais de 4 mil colaboradores. A meta do novo presidente é que o projeto esteja presente em mais de 50 municípios e atenda a mais de 1000 empresas até o final de sua gestão.

O projeto Integra, por sua vez, é bem mais recente. Seu lançamento no RN aconteceu há menos de um mês. A iniciativa é uma parceria do Sebrae nacional com o Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), está presente nas 12 cidades-sede da Copa do Mundo 2014 e tem como objetivo formalizar o negócio de micro e pequenos empreendedores que se encontram na informalidade. Também serão oferecidos cursos de capacitação gratuitos e cursos de idiomas a preços módicos.

“Nossa meta é garantir o CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) a pelo menos 500 empresas e capacitar 3,8 mil colaboradores em Natal, Mossoró, Apodi, Macau, Caicó e Cruzeta, as seis cidades que possuem associações filiadas à Facern”, assevera. “As micro e pequenas empresas são responsáveis por 98% de todo o emprego direto do país, daí a importância de medidas do tipo”.

Outra das bandeiras que Itamar Manso garante não abrir mão é a luta pela regulamentação do parágrafo 5º do artigo 150 da Constituição Federal, que determina que todas as notas fiscais contenham o valor do imposto de cada produto comprado.

“Esse assunto já tramita há cinco anos na Câmara dos Deputados. É importante que o consumidor veja o quanto daquele valor será pago em imposto para desmitificar algumas opiniões sobre os comerciantes e empresários. Quando um produto tem um preço alto, logo se pensa que isso é devido, mas a ganância dos empresários, o fato é que nossos impostos são muito altos”, destaca.



▶ Itamar Manso Maciel Jr.: empresário do setor de autopeças assume a direção da ACRN até 2014

“

A REDUÇÃO DO IPI DEU UMA OXIGENADA NAS VENDAS. ALÉM DISSO, PODEMOS OBSERVAR O APARECIMENTO DE UMA NOVA CLASSE MÉDIA EM TODO O PAÍS”

MOMENTO BOM PARA FAZER NEGÓCIO

Para Itamar Manso Jr., o comércio potiguar segue a tendência do resto do país e se encontra em um processo de franca expansão. “O Rio Grande do Norte apresentou, em 2012, um crescimento nas vendas de 3% a 4% em relação ao ano passado. E eu estou assumindo a presidência da Associação em um período em que isso fica ainda mais acentuado. Por causa do Natal e do Ano Novo, as vendas nos últimos meses do ano geralmente crescem em aproximadamente 12%”, aponta.

Dentre os fatores responsáveis pelo aumento no número de vendas, o novo presidente da ACRN destaca a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) promovida pelo Governo Federal. A diminuição do tributo fez com que produtos como carros passassem a custar até 15% do preço original, estimulando os consumidores

a comprar e aquecendo o mercado.

“A redução do IPI deu uma oxigenada nas vendas de todo o Brasil, e no Rio Grande do Norte não foi diferente. Além disso, podemos observar o aparecimento de uma nova classe média em todo o país. De uma maneira geral, o brasileiro ultimamente tem tido um aumento real no salário e no poder de compra”, comenta Manso.

No entanto, o presidente reitera que o setor do comércio potiguar não está livre de problemas – os fornecedores de produtos da Prefeitura e do Governo do Estado se encontram em uma situação especialmente frágil. “As administrações tanto do estado quanto do município estão devendo a seus fornecedores, e as dívidas não são pequenas”, aponta, sem entrar em maiores detalhes.

WEB, ALIADA OU INIMIGA?

Com o advento do e-commerce e o surgimento de sites de compras online, que freqüentemente oferecem seus produtos a preços mais baratos do que em lojas físicas, o setor do comércio se encontra em um processo de mudança irreversível e o empresário que queira sobreviver precisa aprender a se adaptar – pelo menos, essa é a visão de Itamar Manso.

“Os sites de vendas não vão acabar com as lojas físicas, assim como a televisão não acabou com o rádio e a web não acabou com o jornal de papel. Mas para se destacar no setor de comércio, os empresários agora precisam pensar fora do quadrado e saber se adaptar as mudanças. É um processo que não tem volta”, aponta.

A adaptação pregada por Manso não envolve apenas a incorporação de um braço online aos empreendimentos. Os empresários do setor do comércio precisam saber aproveitar as vantagens que as lojas físicas têm sobre os sites de compras.

“Paga-se menos pelo produto quando se compra online porque é retirado do preço o valor que seria pago ao vendedor. Mas pode ser mais vantajoso pagar mais e contar com o auxílio desse tipo de profissional, que passa mais confiabilidade ao cliente e pode ajudá-lo a escolher a peça mais adequada para seu carro, mostrar como se faz um nó de gravata diferente e etc. Além disso, não é possível, por exemplo, experimentar as roupas que são vendidas online. Eu mesmo só compro em lojas físicas, quando preciso de uma peça nova”, argumenta o presidente da ACRN.

Além dos sites de compras online comuns, outra mudança que foi possibilitada pelo avanço da web 2.0 foi o surgimento de sites de compras coletivas. Sites como o Peixe Urbano e o Deguste Aqui fazem parcerias com empresas variadas para conseguir oferecer grandes descontos em produtos e serviços.

O sistema funciona da seguinte maneira: um número mínimo de clientes a ser atingido é estabe-

lecido. Caso esse número seja alcançado no prazo estipulado pelo site, a oferta é ativada e os interessados recebem um cupom virtual que permite ao cliente comprovar a compra e receber o desconto na loja. Embora o sistema apresente na tese vantagens tanto para os clientes quanto para as empresas, Manso explica que muitas vezes o que se vê na prática é o contrário.

“Como se trata de um sistema novo, muita gente ainda não sabe se preparar para utilizar os sites coletivos. Um dia desses fui a um restaurante e vi que tinha uma fila grande de gente fora. Descobri que eles tinham comprado a refeição através de um site coletivo, mas não havia mais lugar no restaurante para eles. O estabelecimento não soube se preparar para a maior demanda”, explica o presidente. “Mas é com os erros que se aprende. Os empresários já estão sabendo construir o processo necessário para conseguir aproveitar os sites coletivos sem criar problemas”, ressalva.

SOBRE A ACRN

A Associação Comercial e Empresarial do Rio Grande do Norte, que faz parte da Federação das Associações Comerciais do Brasil, foi fundada em 1892, seguindo os moldes das Câmaras de Comércio que já existiam na Europa e na América. A associação potiguar possui cerca de 400 filiados e é a sexta mais antiga do Brasil, tendo sido fundada depois das unidades nos estados do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, São Paulo e Maranhão.

A Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte, por sua vez, foi fundada no dia 18 de julho de 1966 e congrega, além da própria ACRN, associações em Mossoró, Caicó, Macau, Apodi e Cruzeta. As seis unidades que compõem a Facern somam um total de 2 mil filiados. O estatuto das duas entidades determina que o presidente da ACRN também seja o presidente da Facern, mas os vice-presidentes são diferentes. Agora, o vice-presidente da ACRN é Schiavo Álvares e o da Facern é Nilson Brasil.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NORDESTÃO

PARA O BRASIL INTEIRO VER

/TEVÊ/ EM PARCERIA COM O NOVO JORNAL, CANAL ESPORTE INTERATIVO FARÁ COBERTURA NACIONAL DA COPA DO NORDESTE

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

A PARTIR DO dia 20 de janeiro o Nordeste ganhará mais espaço na crônica esportiva nacional. Com a volta da Copa do Nordeste, uma das mais populares competições regionais do calendário brasileiro, cresce o interesse comercial em cima do evento que pela primeira vez teve seus direitos de transmissão comprados – pela TV Esporte Interativo. Parceiro deste NOVO JORNAL na cobertura do Nordestão do ano que vem, o canal já anunciou que o investimento para a competição nacional vai superar o que é investido hoje para as coberturas de torneios internacionais, como a Liga dos Campeões da Uefa, até então uma das prioridades do Esporte Interativo.

O NOVO JORNAL será o jornal oficial da Copa do Nordeste no Rio Grande do Norte. A escolha partiu do próprio Esporte Interativo, que elegeu um diário em cada estado para firmar a parceria para a produção de conteúdo antes, durante e depois da competição. Com a parceria, a equipe do NJ participará dos programas diários e semanais da emissora, além da transmissão dos jogos envolvendo ABC e América aqui no estado.

De acordo com Fabio Medeiros, diretor de conteúdo do Esporte Interativo, a Copa do Nordeste é a grande aposta do canal para o ano que vem. Ele diz que já de agora uma grande equipe está sendo montada para a transmissão e cobertura do evento, equipe esta que vai contar com pelo menos três profissionais em cada estado participante do certame. “Es-



► Copa do Nordeste será prioridade no estúdio da TV Esporte Interativo

tamos selecionando profissionais em cada estado e também já estamos aumentando nossa equipe aqui na central”, explica.

Como prova da aposta da emissora na competição, Medeiros adianta que o Esporte Interativo está fechando com um nome de peso da crônica nacional para a transmissão dos principais jogos da Copa do Nordeste, muito embora ressalte que a equipe deverá ser anunciada apenas na primeira semana de janeiro.

Mais que a transmissão do evento, o objetivo do Esporte Interativo é aumentar o espaço para o futebol nordestino na programação nacional. Em primeira mão, ele revela que a grade de programação

da emissora ganhará um programa semanal, com duração de uma hora, para tratar exclusivamente do futebol da região brasileira que possui o maior número de estados da federação. Além disso, os principais clubes da região – incluindo ABC e América – terão mais vezes nos programas diários do canal.

“O torcedor nordestino vai ter um canal, que é nacional, mas que vai estar olhando com mais carinho para o futebol do Nordeste. A gente quer abraçar o futebol do Nordeste para que o torcedor veja que aqui a gente vai dar valor ao clube dele”, ressalta o diretor de conteúdo do Esporte Interativo. “Os clubes nordestinos vão estar muito mais presentes no dia

a dia. A gente quer que o futebol nordestino esteja em todos os programas”, salienta Fabio Medeiros.

Uma das primeiras novidades do Esporte Interativo para o torcedor nordestino será apresentada já este mês. Nos próximos dias o grupo lançará seu novo portal na internet, muito mais dinâmico e abrangente. Mais que isso, os principais clubes da região – incluindo, novamente, América e ABC – terão destaque nos menus principais e um conteúdo exclusivo atualizado em tempo real. “Estamos montando nossa equipe para garantir que o torcedor dos clubes do Nordeste também se veja ainda mais no nosso portal”, explica Fabio.

MAIS ESPAÇO NA REGIÃO

Além do retorno financeiro com a transmissão da competição, o Esporte Interativo quer “ganhar” ainda mais o torcedor nordestino. Conhecida pela ampla cobertura que dá a campeonatos como a Liga dos Campeões da Europa, a emissora quer abraçar a Copa do Nordeste para conquistar mais território na região.

“O retorno vem desde a audiência, que já tem um valor enorme para a gente, até a publicidade que a gente acredita que isso irá ter”, explica Fabio Medeiros, diretor de conteúdo, que tem plena certeza do sucesso – inclusive no âmbito comercial – da competição. “A gente sabe do potencial comercial que a competição tem. O Nordeste é a região que mais cresce no país e isso abre um potencial de retorno muito grande”, pontua.

Para o Esporte Interativo e seus telespectadores, na opinião de Fabio, o maior legado da Copa do Nordeste será o pós-competição. Ele diz que, quando o certame acabar, a região e seus clubes conquistarão lugar de destaque na programação da emissora – e até das concorrentes –, o que vai ajudar a fortalecer e valorizar ainda mais o futebol nordestino.

“Após a competição a gente vai continuar com a programação e a cobertura forte dos clubes do Nordeste”, promete. “A gente sempre teve uma afinidade muito grande com o nordeste. Dificilmente você vê outros veículos mostrarem os times daí como a gente mostra”, diz o diretor do Esporte Interativo, que afirma ainda que a participação dos torcedores vai determinar o sucesso da Copa do Nordeste: “O crescimento do futebol daí nos ajuda a fortalecer a competição”.



► Jogo entre ABC e América, na última edição do campeonato, em 2010

“

A GENTE QUER ABRAÇAR O FUTEBOL DO NORDESTE PARA QUE O TORCEDOR VEJA QUE AQUI A GENTE VAI DAR VALOR AO CLUBE DELE”

Fábio Medeiros

Diretor de conteúdo do Esporte Interativo

CONTINUA
NA PÁGINA 16 ►

Rede de
Vendas
NatalCard



Recarregue o seu cartão
Estudante ou Passe Fácil
em mais de 90 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Outros

Informações:
(84) 3216.8450 / www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ▶

▶ Redação do NOVO JORNAL em sintonia com o a equipe da TV Esporte Interativo

EQUIPES EM TODAS AS PRAÇAS

Para cada jogo da Copa do Nordeste – todos serão transmitidos pelo Esporte Interativo – uma grande equipe será montada em cada estádio, desde o narrador, passando por comentaristas e repórteres, chegando até os técnicos de áudio e vídeo. Nas partidas principais, todavia, a operação será maior.

Para se ter uma ideia, no jogo de estreia da competição, entre Ceará e Bahia no estádio Castelão, em Fortaleza-CE, a transmissão será iniciada logo às 10h e terminará apenas à noite, já depois do jogo.

“Montaremos toda uma estrutura

já lá no Castelão e entraremos ao vivo desde 10h”, diz Fabio.

Nas demais partidas, o pré-jogo começará uma hora antes do apito inicial, e a transmissão será encerrada apenas uma hora após o jogo nas partidas realizadas aos domingos; e 30 minutos antes até 30 minutos depois do término de jogo nos embates no meio de semana. “Tudo isso será transmitido para todo o Brasil, tanto na parabólica, quanto na TV fechada”, salienta Fabio Medeiros.

OFICIAL

Em cada estado com representantes na Copa do

Nordeste a TV Esporte Interativo, transmissora do certame, elegeu um jornal oficial. No Rio Grande do Norte, a missão ficará com este NOVO JORNAL, que fechou parceria com a rede de televisão e irá participar da cobertura e transmissão dos jogos envolvendo ABC e América.

A equipe do jornal participará ao vivo dos programas diários e semanais da emissora, e ainda poderão entrar nos links ao vivo dos estádios nos dias de jogos. O NJ também editará um guia da competição, com informações sobre os clubes participantes, que será usado nas transmissões dos

jogos da Copa do Nordeste.

Em Natal o canal Esporte Interativo pode ser sintonizado nos canais 206 (digital) ou 48 (analógico) da Cabo Telecom; ou na Claro TV (antiga Via Embratel). Para o diretor de Redação do NOVO JORNAL, Carlos Magno Araújo, a parceria com o Esporte Interativo é importante para divulgar ainda mais o futebol nordestino e, em especial, os clubes locais. “A transmissão nacional vai dar visibilidade a ABC e América. E o NOVO JORNAL não poupará esforços para dar o máximo de contribuição”, avalia.

INTERATIVA

Fundada em 2007, a TV Esporte Interativo é a primeira emissora de sinal aberto inteiramente dedicada aos esportes no Brasil. Inicialmente só era transmitida no Rio de Janeiro, sendo atualmente transmitida para todo o país através de canais UHF, satélite e operadoras de TV além de alcançar outras plataformas, como internet e celular. Os destaques de sua programação são a exibição de jogos de diversos campeonatos europeus de futebol e a cobertura dos principais eventos e atletas olímpicos brasileiros. Sua primeira exibição aconteceu no dia 20 de Janeiro de 2007, com a transmissão ao vivo do jogo entre Chelsea e Liverpool, pelo Campeonato Inglês.

No ano de 2011, eventos FIFA, como, Copa do Mundo Sub-17, Copa do Mundo Sub-20, Copa do Mundo de Futebol Feminino, Copa do Mundo de Futebol de Areia e Mundial de Clubes.

O Grupo detém os direitos de transmissão da Liga dos Campeões da Europa, da final da Copa do Rei, da NFL, da Copa Africana de Nações, da Uefa Europa League entre outras competições.

Nos esportes olímpicos, o Esporte Interativo lidera o projeto “Brasil de Ouro”, nascido da sua parceria com o Ministério do Esporte, o COB – Comitê Olímpico Brasileiro e o CPB –

Comitê Paraolímpico Brasileiro. Como parte do projeto, o Esporte Interativo divulga e promove o esporte olímpico e paraolímpico brasileiro em sua programação.

Suas imagens chegam a mais de 20 milhões de domicílios no Brasil, transmitindo conteúdo esportivo durante toda sua programação. Além disso, o canal entra em rede com uma série de emissoras em todo o Brasil. A rede é também conhecida por manter uma série de ferramentas de marketing interativas como perfis em redes sociais da Internet e uma loja virtual.

Em 20 de Agosto de 2012 a TV Esporte Interativo lançou o Esporte Interativo Plus, uma nova plataforma de conteúdo online que possibilita ao usuário assistir a programação da emissora 24 horas por dia ao vivo ou, se preferir, no sistema on demand, onde pode assistir qualquer programa em qualquer momento.

Em 10 de Outubro de 2012 a TV Esporte Interativo e o Yahoo Brasil lançaram um único portal com o objetivo de unir seus conteúdos online. Em Vídeos dos melhores momentos da programação da emissora vão complementar as notícias do Yahoo. com o objetivo em assumir em um ano a vice-liderança em mídia digital esportiva no país antes da Copa do Mundo de 2014.

FONTE: WIKIPEDIA

A CLARO TV FOI
A PRIMEIRA TV PAGA
A GARANTIR A TRANSMISSÃO
DA COPA DO NORDESTE NO



TODOS OS JOGOS DO ABC E DO AMÉRICA SEM CUSTO ADICIONAL NO
ÚNICO CANAL DE ESPORTES A TRANSMITIR A COMPETIÇÃO



CONSULTE SUA OPERADORA DE TV PAGA
PARA SABER COMO ASSISTIR À COPA DO NORDESTE

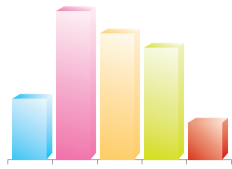


Veículo Oficial da Copa do Nordeste

NOVO
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,081		-1,56%	7,25%	0,41%
TURISMO	2,170	2,657	55.402,33		



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VERANEIO SALGADO DE MAIS

/ IMÓVEIS / PREÇOS DE ALUGUÉIS E DIFICULDADE PARA ENCONTRAR LOCAIS DIFICULTAM IDA DE BARES E RESTAURANTES PARA O LITORAL SUL. CORRETORES DIZEM QUE PREÇOS FICARAM ESTÁVEIS

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

VERME CHEGANDO O verão. E com ele, toda aquela preparação rumo às praias. Mas seja um empresário querendo lucrar no veraneio ou um pai de família procurando alugar uma casa, é bom preparar o bolso. A supervalorização dos imóveis já chegou ao litoral potiguar, principalmente nas praias do Sul. Só para se ter uma idéia, em Pirangi, na Avenida Deputado Márcio Marinho, um terreno de 1,2 mil metros quadrados que já foi ocupado por um bar está custando R\$ 40 mil mais 25% de faturamento, no período que vai do final de dezembro até o Carnaval.

Diante do preço, o empresário Habib Chalita, proprietário do Pitanga Bar, desistiu de levar o Pitanga Summer para Pirangi neste verão. "Esses preços inviabilizam qualquer comércio", diz. A supervalorização dos imóveis em Pirangi, diz ele, foi aplicada somente no setor comercial. Chalita chegou a levar o bar para a praia por dois anos, mas nos últimos dois diz que não tem compensado. Os picos de faturamento só acontecem de quinta a sábado, o que deixa os empresários com uma janela de apenas 18 dias para faturar o verão inteiro.

Em outros anos o empresário chegou a investir R\$ 200 mil em reforma do local, banheiros, iluminação, paisagismo e contratação de pessoal. "É um novo bar que a gente monta", frisa, mas que, por causa dos altos alugueis, não tem dado o resultado esperado. Alguns bares que já foram, diz ele, geralmente não toparam a parada no ano seguinte. E a clientela, mesmo sendo de alto nível, é formada por jovens e adolescentes que em sua maioria dependem de



► Em Pirangi há locais cujo aluguel para o mês de janeiro está na casa dos R\$ 15 mil

mesada dos pais. Ou seja, têm gastos limitados.

"Chegamos a ter muitos patrocínios e tudo isso nos ajudou naquele contexto. Mas hoje não compensa abrir um bar em Pirangi na época do veraneio. Chegaram a me cobrar R\$ 40 mil mais 25% do faturamento do Pitanga", reclama, por um terreno que não passava de 1,2 mil metros quadrados, na Avenida Deputado Márcio Marinho, a que concentra o maior número de estabelecimentos comerciais e toda badalação da praia.

O NOVO JORNAL percorreu as praias de Pirangi e Cotovelo e constatou outras variações de preços. Um pequeno ponto comercial de 53 metros quadrados localizado também na avenida principal, próximo ao restaurante Paçoca de Pilão, está custando R\$ 7 mil a temporada - de novembro até o Carnaval, em fevereiro. Com um espaço interno de 33 metros quadrados

com área para fogão, geladeira, dispensa e banheiro, o ponto ainda conta com 20 metros quadrados de área externa que também pode ser utilizada. A conta de energia, no entanto, não está incluída no contrato.

Os preços dos imóveis residenciais também estão salgados. A reportagem entrou em contato com os proprietários de casas e, mesmo naquelas que não são à beira-mar, o valor mais baixo encontrado foi de R\$ 8 mil para uma casa de 130 metros quadrados, quatro quartos - sendo três suítes - durante todo o mês de janeiro.

Outro imóvel, com seis quartos, vaga para quatro carros e próximo ao Paçoca de Pilão, está custando R\$ 15 mil só no primeiro mês do ano. O mesmo corretor está alugando outra casa, dessa vez na beira da praia, com quatro quartos com ar-condicionado e vaga para seis veículos, e está cobrando R\$

12 mil pelo período de 30 dias.

Quanto mais próximo da Avenida Deputado Márcio Marinho, mais caro é o aluguel. Só para se ter uma idéia, uma casa com três quartos próximo ao Caravelas Apart Hotel está custando R\$ 8 mil o mês de janeiro. Em Cotovelo, um imóvel residencial à beira-mar com 200 metros quadrados, quatro quartos e vaga para seis carros está custando R\$ 10 mil.

Mesmo com valores tão altos, todos os imóveis pesquisados pela reportagem já estão alugados para o primeiro mês do ano.

Os preços de vendas também não são muito convidativos. Uma casa situada a 200 metros do mar, em uma rua perpendicular à avenida principal de Pirangi, está custando nada menos que R\$ 320 mil. São 134 metros quadrados, três quartos sendo suíte e mais uma semi-suíte.

CORRETORES DE IMÓVEIS DIZEM QUE PREÇOS NÃO SUBIRAM

"Não se encontra um imóvel comercial bom por menos de R\$ 30 mil em janeiro na Avenida Márcio Marinho", diz o sócio da Procuradoria de Imóveis, Renato Gomes Netto. Mesmo com a constatação, o empresário diz que não houve aumento de preço em relação ao ano passado - pelo contrário, eles ficaram estáveis. "Os preços estão relativamente semelhantes ao ano passado. Mas não se encontra um bom imóvel com capacidade para colocar um restaurante ou bar com espaço considerável por menos de R\$ 30 mil em janeiro. Os proprietários querem compensar o resto do ano inteiro que não alugam os imóveis", conta.

Qualquer espaço com 50 metros quadrados, na mesma avenida, emenda Renato, está sendo alugado por até R\$ 8 mil. Mas de acordo com ele, sempre foi assim. Em 2011 houve um aumento de 40% no preço dos alugueis, em função da escassez de imó-

veis e pouca disponibilidade, principalmente em Pirangi. Mas este ano, não se registrou incremento nos valores cobrados. "Quem inventar de aumentar, vai ficar com seu imóvel vazio", acredita. Nos residenciais, Renato conta que tem proprietário de casas a beira-mar em Pirangi pedindo até R\$ 25 mil pelo mês de janeiro.

Na opinião do sócio da Procuradoria de Imóveis, o que tem acontecido com os donos de bares e restaurantes natalenses é que desde o ano passado já não compensa investir numa estrutura nas praias. "Muitos que montaram estrutura para o verão, pensando no faturamento até o Carnaval, tiveram problemas. A frequência das pessoas nos bares tem diminuído, muitas preferem ficar em suas casas ou na de amigos, até pelo trânsito complicado e pela Lei Seca. O que tenho ouvido é que eles desistiram de ir esse ano em virtude do preço; como estão

iguais aos do ano passado, não dá para se comprometer novamente", argumenta.

A gerente de locação comercial da Abreu Brasil Brokers, Socorro Brasil, diz que também não percebeu alteração nos preços. A imobiliária trabalha mais com o segmento residencial e, segundo ela, a única mudança sentida este ano é que a procura por flats e apartamentos aumentou, ao passo que a busca por casas diminuiu. "A insegurança tem amedrontado os veranistas de passar o período em casas", diz. De acordo com Socorro, os preços das casas estão variando de R\$ 8 mil a R\$ 15 mil e os flats podem chegar a R\$ 4 mil a temporada.

O diretor da ECM Imóveis, Evilázio Crisanto, explica que o que aconteceu com Habib Chalita foi um caso pontual, já que o mercado não sentiu subida de preços nos alugueis do Litoral Sul. "É impossível um preço desse. Acho que

essa pessoa que pediu não queria alugar mesmo", opina. Um dos alugueis agenciados pela ECM é o do Bar do Suvaco, na Avenida Márcio Marinho. Segundo Evilázio, o local vai funcionar sempre de sexta à domingo em uma área de 1,2 mil metros quadrados, dos quais 300 m² são de área coberta. De janeiro até o Carnaval, o proprietário vai pagar R\$ 15 mil pelo aluguel. O contrato foi assinado desde o verão do ano passado, o que acabou por baratear o preço para este ano.

O empresário diz que também não houve mudanças nos preços pedidos pelas residências, mas tem percebido uma queda de mais de 30% na procura pelos veranistas. "Estamos surpresos porque já estamos em novembro e as casas continuam disponíveis. Estamos vivendo um momento muito complicado na economia, que não deixa de atingir as férias das pessoas com contenção de gastos", defende.

EMPRESÁRIOS BUSCAM ALTERNATIVAS PARA NÃO DEIXAR AS PRAIAS

A alternativa encontrada pelo Pittsburg para conseguir manter o projeto de verão da rede foi fechar um contrato de mais de cinco anos com o proprietário do terreno de 840 metros quadrados em Pirangi. Foi a mesma estratégia seguida pelo proprietário do cachorro-quente Tanticós, Francisco Alves Malaquias, que na entrevista que concedeu ao NOVO JORNAL em janeiro de 2011, já anunciava que permaneceria em Pirangi até 2013.

O gerente de planejamento e marketing do Pittsburg, Felipe Lopes Carvalho, conta que o grupo fez uma negociação prolongada para conseguir um melhor preço para o terreno. Foi firmado um contrato de cinco anos, que deverá ser prorrogado. Este já é o terceiro ano consecutivo que o Pittsburg vai a Pirangi para o mesmo local. Mesmo em situação diferente, o empresário confirma estar ouvindo dos colegas os altos preços cobrados pelos alugueis.

Além do pavilhão que é montado todos os anos, o Pittsburg também montou estandes, que são comercializados a outras empresas - uma forma de incrementar os lucros. Nesses espaços outras marcas divulgam seus produtos e serviços. "Elas aproveitam o fluxo da nossa loja para se aproximar dos nossos clientes. A montagem dos estandes acontece junto com a montagem do pavilhão, o que enriquece bastante nosso projeto de verão", avalia Carvalho. Dentro da loja são realizadas ações e promoções voltadas para os clientes do período.

Ao considerar o que já foi investido nos anos passados, Carvalho diz que o grupo aplicou em torno de R\$ 80 mil na construção de alvenaria, grama, piso, aperfeiçoamento dos banheiros e caixa d'água. Todos os anos gasta mais

R\$ 40 mil com o aluguel da cobertura que coloca no espaço. Investe ainda na contratação de 10% a mais de mão de obra e capacitação de pessoal para tornar o atendimento mais ágil. "É um investimento muito alto, mas que no final das contas, não pode ser mensurado", diz.

Só para Pirangi vão 27 funcionários. Nessa época do ano se monta toda uma operação de logística diferenciada devido às três datas que comprometem todo o funcionamento da rede - Carnatal, fim de ano e veraneio em Pirangi. "Fazemos todo um remanejamento da nossa mão de obra, mesclando com uma captação sazonal para atender a grande demanda desse período. Aumentamos nossos funcionários em torno de 10%", diz.

Nessa época do ano Felipe Carvalho diz que o fluxo de pessoas nas lojas aumenta em torno de 20% e, em Pirangi, cujo espaço fica fechado o ano inteiro, o incremento é de 100%. Questionado se o alto investimento compensa os lucros obtidos em apenas um mês e meio, o empresário é taxativo. "Compensa por dois aspectos. Em termos de faturamento é muito interessante, porque é um projeto montado em cima de baixo custo e alta rentabilidade. Em termos de marca é bom porque estamos próximos dos nossos clientes", sintetiza.

Há oito anos o Pittsburg marca presença em Pirangi durante o verão, mas somente há três anos entrou com o formato de grande loja. O espaço na Avenida Deputado Márcio Marinho tem 840 metros quadrados e nos próximos dias já começa a ser preparado para iniciar as operações, que devem começar entre os dias 26 e 27 de dezembro.

CONTINUA
NA PÁGINA 18 ►



► Francisco Malaquias, do Tanticós

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 17 ▶

ESPAÇO PRÓPRIO

Aluguel não é problema para a empresária Namir Strejevitch, sócia do Sobradinho Creperia, que em Pirangi tem o nome de Crepe Jô. O negócio começou na praia antes de vir para a capital, e, mesmo tendo dado certo em Natal, a empresária não quis se desfazer do terreno que possuía em Pirangi. Hoje, todos os anos monta a mesma estrutura na praia, sem ônus de pagar aluguel. A empresária conta que em janeiro de 2007, quando chegou de Brasília para montar um negócio em Natal, não encontrou local. O jeito foi levar a creperia para o litoral.

“O veraneio em Pirangi foi tão bom que nos animamos para montar uma filial em Natal”, lembra. O período na praia ainda durou de janeiro até 15 de maio de 2007, quando Namir e a sócia decidiram trazer o negócio para a capital definitivamente. De lá pra cá todos os anos a rotina se repete: depois do Natal o Crepe Jô é aberto, enquanto o Sobradinho permanece funcionando em Petrópolis para atender a clientela que não vai à praia. Este ano, outros cinco funcionários serão contratados para dar uma força na demanda do verão.

Em Pirangi somente funciona o cardápio de crepes, com 60 opções para todos os gostos. Como nos últimos sete anos as empresárias foram realizando reformas ano a ano, neste verão a estrutura já está pronta para abrir as portas. O espaço conta com 125 metros quadrados e tem praticamente a



▶ Namir Strejevitch, sócia do Sobradinho Creperia, garante presença no litoral por meio de imóvel próprio

mesma estrutura da creperia de Natal. “Temos os equipamentos aqui e os de lá, que são todos separados. Lá eles ficam guardados, então o primeiro passo é sempre tirá-los para higienizar”, explica.

A mudança para a praia compensa para Namir porque não há despesa com pagamento de aluguel. Segundo ela, enquanto o faturamento da sede em Natal vai ao chão, em Pirangi cresce 500%. A creperia se mantém aberta em Natal somente para atender aquelas pessoas que não podem veraneiar. De olho nas pessoas que vão passar o Natal na praia, a empre-

sária já está pensando em abrir o Crepe Jô no dia 21 de dezembro.

Por ter acompanhado todo o processo de instalação dos bares natalenses na região, Namir disse que é normal se inflacionar os aluguéis nessa época do ano. Além dos altos preços, ela diz que os empresários investem em mega estruturas e acabam tendo que contratar serviços de terceiros para atender a demanda. “Eles colocam dinheiro em pessoal, em contratação de terceiros e pagam aluguel altíssimo. Já conversei com várias pessoas que foram e não tiveram resultado nenhum”, frisa.

ABRASEL: ALTOS ALUGUÉIS NÃO COMPENSAM

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do RN (Abrasel), Max Fonseca, acredita que não compensa investir tão alto para montar um novo bar no litoral. “Acompanhei a história de todos que foram para lá um ano e não repetiram no seguinte. É um investimento muito alto porque é como se fosse uma nova casa”, diz.

Entretanto, Fonseca está otimista para o verão deste ano, embora admita que, por ter figurado negativamente no noticiário nacional o ano inteiro, Natal talvez perca um número considerável de turistas nessa época do ano. “Frequêntamos o noticiário nacional o ano inteiro com notícias negativas, então tem muita gente entendendo que isso possa se traduzir numa redução do número de turistas”, pontua. Entretanto, a recente alta do dólar trouxe uma dose de otimismo para o presidente da Abrasel.



▶ Max Fonseca, da Abrasel, acredita que verão 2013 será positivo

Ainda segundo Max, esta é uma época em que tanto as pessoas que atuam em Natal quanto as que vão para o litoral renovam seus negócios. Incrementam, trocam ou reformam mobiliário, ampliam os espaços, compram equipamentos novos, fazem reformas em pintura e jardinagem e reforçam o qua-

dro de pessoal. “Em novembro todo mundo começa a montar um restaurante novo”, observa. A contratação de pessoas pode aumentar de 10% a 50%, dependendo do local. Já o faturamento, pode crescer até 100%. “É esse o momento de se preparar para estar com cem por cento da capacidade funcionando”, diz.

NO LITORAL NORTE PROCURA AINDA NÃO COMEÇOU

Menos badalado que o Litoral Sul, o Norte também é, porém, muito procurado pelos natalenses. Ainda mais agora que as gravações da próxima novela da Rede Globo, Flor do Caribe, começam a ser rodadas ainda neste mês em Genipabu. Os poucos comerciantes que mantêm as portas abertas nesta época do ano comemoram a notícia, mas dizem que a procura por imóveis para alugar ainda não começou.

Uma das casas à beira-mar situada no centro da praia já chegou a ser alugada em período de baixa estação por R\$ 600

por mês, mas até agora o proprietário não sabe se irá alugar. Conhecido apenas como Marcelo, ele diz que ainda não decidiu se colocará a casa para alugar. Sem ir à praia há muito tempo, o proprietário não tinha conhecimento que as gravações da novela irão iniciar em breve.

Visivelmente abandonada, a praia de Genipabu também acumula hotéis e pousadas fechados, além de dois estabelecimentos de hospedagem disponíveis para venda. Os moradores da região e comerciantes dizem que a procura pelos aluguéis para temporada ainda não

começou e só devem acontecer a partir do mês que vem. Em Pitangui, muitos imóveis vazios compõem o cenário, mas poucos demonstram estarem disponíveis para aluguel ou venda.

As praias de Jacumã e Graçandu, vazias e com comércios fechados, também acumulam muitas casas para venda e aluguel. Algumas, inclusive, com as placas enferrujadas devido ao longo tempo de exposição. A expectativa é que os imóveis do litoral Norte também sofram inflação nos preços, mas ao contrário do litoral Sul, o fenômeno só deve começar em dezembro.

QUEM JÁ ESTÁ LÁ TAMBÉM INVESTE ALTO

Há quase 23 anos em Pirangi, o Paçoca de Pilão também está se preparando para o próximo veraneio. Segundo o proprietário Giovanni Rodrigues Júnior, todo ano é preciso aplicar recursos, tanto em pessoal, quanto em estrutura e equipamentos para suportar a demanda. A quantidade de funcionários é sempre dobrada – sai de 25 para 50. Para este ano, o empresário está reformando o piso do salão principal e do primeiro andar, e trocando equipamentos como freezers, fogões e forno – um investimento que soma R\$ 70 mil. Tanto faturamento quanto o fluxo de pessoas aumentam cerca de sete vezes nessa época do ano.

De acordo com Rodrigues, 80% de seu público é formado por potiguares. O restante é turista. Para quem não quer ficar somente na comida regional, há a opção da culinária japonesa, fruto de uma parceria com o restaurante Lótus, que se repetirá neste verão. As expectativas são as melhores possíveis, inclusive de superar o desempenho do

veraneio anterior.

“Estamos bem otimistas porque teremos finais de semana prolongados a partir do período natalino até o Ano Novo, o que possibilita uma movimentação maior no restaurante”, acredita.

Em Cotovelo, o proprietário do Barramares, Gastão Cabral, também está investindo alto para atender a demanda do próximo verão. Segundo o empresário, o corpo de funcionários irá aumentar em torno de 20% para esta época – o que representa 15 pessoas a mais no quadro de pessoal. O investimento em mão de obra se soma à compra de um forno automatizado, que visa aumentar a velocidade do atendimento – tudo isso está custando R\$ 100 mil ao empresário.

O faturamento e o movimento de pessoas devem aumentar em torno de 50%. Porém, para ele, não deve ser um veraneio tão bom quanto o de anos anteriores. “Não houve um trabalho do poder público para atrair as pessoas para cá. Natal não está fazendo nenhuma divulgação no turismo”, lamenta.



▶ Gastão Cabral, do Barramares

IV Corrida Noturna do SESI

Dia 01 de dezembro de 2012
Infantil: 16h | Adulto: 18h

5 e 10 km

Largada: Praça Cívica, em Petrópolis

R\$ 10 MIL EM PRÊMIOS

INSCRIÇÕES até dia 23 de novembro

INSCRIÇÕES: Comunidade: R\$ 30,00
Industriários, crianças de 5 a 12 anos e funcionários do Sistema FIERN: inscrição gratuita.

Realização

www.rn.sesi.org.br/corridanoturna
3220 0441 | 32046323

COM A INDÚSTRIA ONDE A INDÚSTRIA ESTIVER

BATALHA DE ARGUMENTOS

/ GUERRA FISCAL / EMPRESÁRIO THIAGO GADELHA DISCORDA DE FLÁVIO ROCHA E DEFENDE QUE UNIFICAÇÃO DO ICMS PODE SER O PRIMEIRO PASSO PARA UMA REAL REFORMA TRIBUTÁRIA NO BRASIL

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

NEM TODAS AS opiniões são contrárias a unificação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em 4%. O empresário Thiago Gadelha, há 52 anos atuando no mercado de doces e balas no estado, vê a proposta do Governo Federal como um primeiro passo rumo à tão sonhada reforma tributária. Dentro do modelo vigente, opinou ele, o Nordeste inteiro está em desvantagem.

Hoje, há duas alíquotas diferenciadas para a cobrança do ICMS interestadual. O empresário chama esse modelo de 12 por 7, que consiste na aplicação de uma taxa de 12% para algumas regiões e de 7% para outras. O problema, ressaltou ele, é que alguns estados do Sul/Sudeste são beneficiados, enquanto os da Região Nordeste têm que se valer de incentivos para cobrir ou compensar essa diferença.

"Quando nós vamos aqui do Nordeste acessar o mercado lá, pagamos 12% de ICMS. Mas quando as indústrias de lá, vêm acessar o mercado aqui pagam somente 7%. Então nessa política já está embutido o incentivo fiscal que é dado especialmente às indústrias que estão localizada em São Paulo", exemplificou. A unificação, defendeu, representaria, antes de qualquer coisa, a igualdade entre os estados; o real fim das guerras fiscais. "Estariamos brigando todos com as mesmas armas".

O modelo vigente, explicou



► Na opinião de Thiago Gadelha, a desigualdade regional não pode ser tratada estado a estado, mas pelo Governo Federal

Gadelha, exige a criação de incentivos, mecanismos e ferramentas para incentivar as empresas a virem para o Nordeste. Só que estas ferramentas funcionam como um paliativo para um problema no sistema tributário. Uma situação lembrada pelo empresário é de que, para não ficar para trás diante da política atual, cada estado Nordestino implantou um progra-

ma semelhante ao Proadi/RN, que devolve 75% da taxa de ICMS para que as empresas possam investir mais na ampliação da empresa e contratação de funcionários.

"Existe uma desigualdade regional que não pode ser tratada estado por estado. Tem que ser tratada pelo Governo Federal. É a nação que tem que definir se nós temos que ter vantagens locacio-

nais e possivelmente tributárias para que as empresas, se instaladas aqui, possam prosperar e crescer para elevar o nível de renda da região", defendeu.

Para ele ainda há um ponto negativo nos incentivos fiscais, que é o esgotamento de recursos estaduais que poderiam estar sendo aplicados em infraestrutura. O Estado dá o incentivo para as in-

dústrias, mas acaba exaurido em suas finanças, ficando impedido de promover as reais e duradoras obras, que poderiam ampliar a capacidade de competir, não só das empresas beneficiadas, mas de toda a região.

Gadelha até concorda que as empresas podem procurar novas áreas, com uma logística melhor, a partir do momento que perder

o benefício. Mas ele aponta que a base desse problema não é a perda do benefício, mas as alíquotas usadas há décadas. "As regiões que estão se beneficiando dos 7%, têm uma infraestrutura melhor. Se agente não corrige isso agora, vamos ter esse problema para sempre", contou. Ele ainda ressaltou que as vantagens locais para atrair uma empresa não estão só na tributação.

Por outro lado, ele concorda que após a mudança, ajustes são necessários. "Essa reforma vai ser muito boa para o governo e vai ser boa para os negócios do Nordeste de um modo geral. Agora não há como promover umas mudanças dessas sem que sejam feitas reajustes. Qual vai ser o Proadi quando a gente estiver com o modelo 4 por 4? Como vamos atrair indústria para o RN? Vamos estudar. Mas hoje com os 7 por 12 nós já saímos perdendo", explicou.

A proposta de unificação do ICMS foi apresentada aos governadores pelo Ministro da Fazenda, Guido Mantega, há cerca de duas semanas. O objetivo é intensificar as negociações com os governadores de forma que a iniciativa seja apresentada ao Congresso ainda em 2012. O ministro afirmou que o governo está preparado para tratar dessa proposta ao longo de 2013, para que as mudanças entrem em vigor em 2014. Gadelha é presidente da indústria Candy Pop, que está no mercado há 32 meses. A empresa é uma das beneficiadas pelo Proadi, mas tem dificuldade para entrar com os produtos no Sudeste.



Le Blanc Edite Gondim

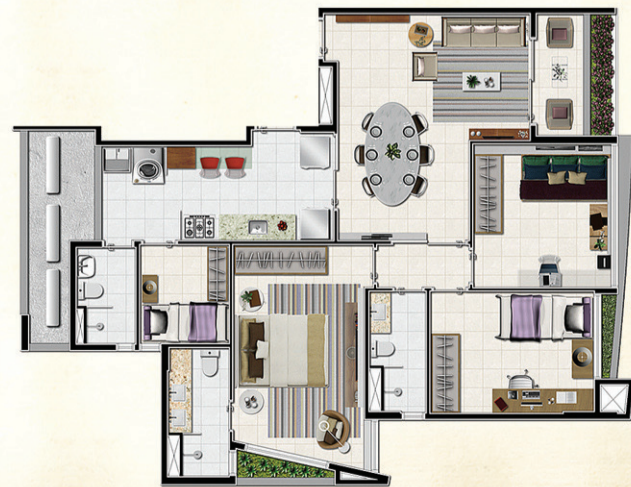
Harmonize sua vida.

Viver em harmonia é estar bem com tudo e com todos que estão à sua volta. É com essa proposta que a Albra lança mais um grandioso empreendimento, o Le Blanc - Edite Gondim. Um residencial com excelente localização em Lagoa Nova, entre a Lima e Silva e a Miguel Castro, que vai proporcionar a sua família uma ótima moradia, repleta de paz e tranquilidade.



APARTAMENTO COM 97,53M²

- ❖ Sala de estar/jantar
- ❖ Varanda
- ❖ 03 quartos, sendo 01 suíte
- ❖ Cozinha e banheiros mobiliados
- ❖ 02 vagas de garagem livres e cobertas
- ❖ Revestimentos em porcelanato



As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de um bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados nesta peça publicitária não são parte integrante do contrato, nem dos apartamentos. Todas as áreas comuns serão entregues equipadas e mobiliadas, conforme projeto arquitetônico de ambientação. Todos os espaços da área de lazer dispõem de tratamento paisagístico. Le Blanc - Edite Gondim, com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN, no Livro "2" de RG na matrícula nº 58.783 sob o nº R.3. 6º Ofício de notas. Vendas J.K Pinheiro Corretora LTDA. Creci: 3241-J.

ALBRA
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
4020.2112

CENTRO DE INFORMAÇÕES
Av. Campos Sales, 707 - Tirol



www.albrain.com.br
Siga-nos @albronline

ADMINISTRAÇÃO UnP

O CONCEITO 5 DO NOSSO CURSO TEM UM PROPÓSITO: FAZER DE VOCÊ UM LÍDER.

O SEU
PRÓXIMO PASSO
É A
LIDERANÇA
☆☆☆☆☆



Vinicius Coelho
Aluno de
Administração UnP



Educational Partner

Curso de inglês Cambridge University
para alunos da UnP - Vagas limitadas.

VAGAS LIMITADAS

para Fies e Proeduc.

Outras formas de ingresso no:

3215.1234

www.unp.br



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

*Conceito 5 de acordo com a visita do MEC ao campus da UnP em Mossoró.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O samba do Majó

/ HOMENAGEM /

THEODORICO BEZERRA SERÁ TEMA DO SAMBA DE ENREDO DA ESCOLA BALANÇO DO MORRO NO CARNAVAL 2013



ARGEMIRO LIMA / NJ

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

QUANDO O UIRAPURU canta, o tangará dança. A frase, tão espirituosa como poética, definiu no século passado a existência de um dos 167 municípios do Rio Grande do Norte. Antes de mudar de nome, Tangará se chamava Riacho. Mudou após a intervenção de um coronel. Um majó popular que na hierarquia militar chegou apenas ao posto de cabo. Há ainda quem o defina como fez o cineasta Eduardo Coutinho. Na visão do documentarista, Theodorico Bezerra, natural de Santa Cruz, foi o imperador do sertão potiguar. Aliás, com direito a entrevista em horário nobre da Rede Globo feita por Sérgio Chapelin a pedido do cartunista Henfil, que ficou impressionado com a riqueza do personagem.

Tangará é apenas um dos 25 municípios do Rio Grande do Norte criados pelo majó Theodorico Bezerra. No entanto, os feitos do coronel do Trairi não ficam só nisso. Foi arrendatário do principal hotel de luxo de Natal até os anos 70. O Grand Hotel, na Ribeira, foi durante pelo menos quatro décadas ponto de encontro da classe política e de jornalistas que procuravam informação.

Por lá passaram até presidentes da República como Juscelino Kubitschek e Getúlio Vargas. Empreendedor, chegou a fundar o Jornal do Comércio, em 1955. Político, foi deputado estadual e federal pelo PSD. Também atuou muito como empresário no ramo de hotéis e do algodão a partir dos anos 40, quando transformou a região do Trairi num curral eleitoral.

Segundo o médico e sobrinho Lauro Bezerra, Theodorico obrigava os moradores a ensinar os filhos a ler e escrever para votar nele nas eleições. "Theodorico mandava todo mundo aprender a ler e a escrever e depois dizia que, se não votassem nele, podiam ir embora porque o Brasil era muito grande", conta o autor do livro 'Majó Theodorico, o imperador do sertão', editado em 1982.

Bezerra é, antes de tudo, um personagem. No dizer dele próprio, um majó socialista. Obviamente numa lógica coronelística. "Quando a oposição o chamava de conservador, coronel e reacionário, Theodorico dizia que era socialista. Que o açude era dele,

mas os peixes do povo. Da mesma forma contava que as vacas eram dele, mas o leite do povo", lembra rindo o sobrinho.

A história de um dos últimos coroneis tradicionais do século passado, morto em 2004, aos 91 anos de idade, após complicações decorrentes de um acidente automobilístico, será contada na avenida Duque de Caxias durante o carnaval do próximo ano. A homenagem vem da escola de samba Balanço do Morro, que definiu o majó como tema do samba enredo de 2013.

A ideia é antiga. Remonta a época do baluarte da verde e rosa, mestre Lucarino. Quando o Globo Repórter fez o programa especial com o majó, em 1978, Theodorico virou uma ideia fixa na escola. Mas faltou dinheiro.

"A gente não conhecia ninguém da família ou alguém que pudesse servir de ponte. Queríamos homenageá-lo pela história construída no interior, mas principalmente em Natal. Este ano tivemos no ex-secretário municipal de Turismo, Fernando Bezerril, que é parente da família, a pessoa ideal para fazer esse contato", conta o diretor de carnaval e membro da velha guarda da escola, Ronaldo Sobral.

Segundo o presidente da Balanço do Morro, César Filho, a expectativa é de que desfile entre 800 e 1000 pessoas cantando e contando em 11 alas e cinco alegorias a trajetória do garoto que passou a vender couro na feira de Santa Cruz depois de perder o pai aos oito anos de idade e construiu um império.

A turma vem suando a camisa para conseguir bancar o desfile. Os gastos da escola que vai lutar pelo tricampeonato estão sendo estimados em R\$ 80 mil. Como ajuda, o filho do majó, Kleber Bezerra, doou 350 camisetas para a escola vender e levantar dinheiro. A Balanço do Morro também estuda abrir a sede, no bairro das Rocas, para rodas de samba que ajudem a financiar a escola.

E isso é porque o vucu-vucu ainda nem esquentou. Kleber Bezerra garante a presença no desfile, mas ri quando pergunto se vai encarar a avenida. "(risos) Estaremos lá. Mas nem ele nem eu nunca imaginamos que ele virasse samba enredo um dia. Mas sou um cultuador da imagem dele, meu pai gostava muito de fotografia e tenho muita coisa", disse.

“THEODORICO GANHOU MUITO DINHEIRO COM O HOTEL. DURANTE A 2ª GUERRA MUNDIAL OS AMERICANOS QUE AQUI ESTAVAM IAM MUITO POR LÁ E GASTAVAM MUITO DINHEIRO”

Lauro Bezerra,
Médico e sobrinho do homenageado



► Theodorico Bezerra



► Major Theodorico Bezerra: personagem do livro do médico e sobrinho Lauro Bezerra

Grêmio Recreativo Escola de Samba Balanço do Morro

Eliminatória 2013

Tema: Theodorico Bezerra, Último Imperador do Sertão

Autoria: Evilásio Nen e Eri
Arranjos: Chumbinho

A Balanço é poesia
Alegria e beleza
Empolgada hoje canta
Theodorico Bezerra (bis)

Nasceu

Nasceu em Santa Cruz do Inharé
Um líder do agreste potiguar
Impulsionando a economia do sertão
No cultivo do algodão
Construindo açudes
Enchendo de esperança seu povão

Uirapuru

Frei Damião rezava as missões
O museu onde mostrava Viagens e realizações (bis)

Caprinos, bovinos,
Cerâmicas e aves
Flores e frutas
Em seu cavalo desfilava
O Majó em suas terras
Semeava bem querer
A cultura, ensino e saber

No Grande Hotel
Durante o conflito mundial
Sensacional
Recebeu estadistas
Com talento genial
O Jornal do Comércio a Trairi
Foi deputado estadual

A Verde e Rosa embalada
Com amor e emoção
No coração
Presta sua homenagem
Ao Imperador do Sertão (bis)



VANESSA SIMÕES / NJ

► Diretoria da Escola de Samba Balanço do Morro, Rocas: preparativos para o próximo carnaval

“A GENTE NÃO CONHECIA NINGUÉM DA FAMÍLIA OU ALGUÉM QUE PUDESSE SERVIR DE PONTE. QUERÍAMOS HOMENAGEÁ-LO PELA HISTÓRIA CONSTRUÍDA NO INTERIOR, MAS PRINCIPALMENTE EM NATAL”

Ronaldo Sobral,
Diretor de carnaval da Escola Balanço do Morro

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 21 ▶

▶ Theodorico Bezerra com o presidente Juscelino Kubitschek e Georgino Avelino (alto esquerda), recepção no aeroporto e na campanha de 1955 em Santa Cruz



FOTOS: ARQUIVO FAMÍLIA

O MANDATÁRIO DO GRAND HOTEL

Theodorico Bezerra nasceu no ano de 1903 em Santa Cruz, no Rio Grande do Norte. Era filho do tabelião José Pedro Bezerra, e da dona do hotel Santa Cruz, Ana Bezerra. Foi o penúltimo a nascer dos nove irmãos. Quando o velho morreu, Theodorico tinha apenas oito anos de idade. Aos 11 foi trabalhar na feira. Comprava couro e repassava para um comerciante do ramo. Aos 13 anos virou mascate. Também atuou como transportador, quando comprou um caminhão em sociedade com um amigo. A primeira viagem a Natal fez aos 14 e a cavalo. Durou três dias com direito a uma parada em Macaíba. Oficialmente, sai de Santa Cruz para servir o exército em Natal, volta para casa e só retorna à capital aos 23 anos de idade, no final dos anos 20, quando a Ribeira era o principal centro econômico da cidade. Casou e teve dois filhos: Kleber Bezerra e Sânzia Maria Bezerra Nelson.

Seguindo os passos da mãe, Theodorico comprou o hotel Leões, na avenida Tavares de Lira, assim que chegou a Natal. Ainda adquiriu os hotéis Internacional, Avenida e Palace Hotel. Mas foi no Grand Hotel, que arrendou em 1939, que Theodorico Bezerra viveu os melhores momentos da carreira. Na época, o governo do estado construiu o hotel, mas não ninguém quis arrendá-lo. Theodorico topou a parada e transformou um local num dos principais pontos de encontro da classe política potiguar daquele tempo. "Na época o Rio Grande do Norte era governado pelo interventor Rafael Fernandes. Foi o primeiro e único hotel de luxo até 1987, quando Geraldo

Melo o transformou no fórum. Ali a Ribeira já estava decadente, a rodoviária foi transferida para a Cidade da Esperança", conta o sobrinho Lauro Bezerra.

Theodorico morava no Grand Hotel. Lá recebia autoridades e jornalistas que, segundo o filho Kleber Bezerra, tiveram responsabilidade na invenção do 'mito' Theodorico Bezerra. "Os jornalistas puxaram por ele, provocavam. Os repórteres criavam esse mito. Se não fosse a imprensa, ele não seria divulgado", analisa.

Pelo Grand Hotel desfilaram autoridades importantes do país. Os presidentes Juscelino Kubitschek, Getúlio Vargas e Eurico Gaspar Dutra provaram dos banquetes oferecidos pelos políticos. Jornalistas que não queriam gastar costumavam aparecer por lá e sentar na mesa do majó para não pagar a comida.

Até a estrela do cinema da época, Tyrone Power, fez uma boquinha e se hospedou no primeiro hotel de luxo do Rio Grande do Norte. "Theodorico ganhou muito dinheiro com o hotel e principalmente com o jogo. Como o jogo era legalizado, tinha roleta, bacará, todo tipo de jogo. E durante a 2ª Guerra Mundial os americanos que aqui estavam iam muito por lá e gastavam muito dinheiro", disse.

O Grand Hotel, aliás, faz parte do arsenal de frases espirituosas de Theodorico. O valor que ele pagava ao Governo do Estado pelo arrendamento do hotel sempre foi tratado como mistério. No dia que um jornalista o questionou a resposta veio ligeira. "Pago o que o governo me cobra", disse.



▶ Cloves Mota, Erivan França, Theodorico Bezerra e Juscelino Kubitschek

INFLUÊNCIA POLÍTICA: ERA O MAJÓ DO PSD

Theodorico Bezerra era o que hoje se convencionou chamar de 'raposa política'. Tinha experiência, visão e carisma. O majó foi incorporado ao nome porque o avô já era coronel. Como Ezequiel de Souza veio primeiro, coube a patente menor a Theodorico. Ele gostou tanto de majó que incorporou ao nome. "Ele gostava muito. Não se importava que a patente fosse menor que a de coronel. Até porque na hierarquia militar ele chegou a apenas cabo", disse.

Na política, Theodorico construiu a primeira versão do PSD. João Câmara foi o primeiro presidente. Mas o majó o sucedeu. O partido foi fundado em 23 de maio de 1945. Após a redemocratização do país, com o fim da primeira era getulista, o PSD potiguar elegeu o primeiro

governador do Estado, José Varela, em 1947. Da rival UDN, Aluizio Alves foi o principal rival, mas fizeram as pazes pouco tempo depois. Chegou a ser vice-governador na gestão de monsenhor Walfredo Gurgel, mas a maior parte da carreira política foi no legislativo, quando foi deputado estadual e federal.

Cavando histórias e recuperando arquivos, o sobrinho Lauro Bezerra encontrou um documento onde o majó comprava um colega por 810 mil cruzeiros. A negociação teve até recibo. Lauro se nega a contar quem foi o deputado comprado. "Ainda tem familiares vivos, deixa o povo morrer que eu conto", disse rindo. A história que retrata bem o estilo coronel do majó entrou no livro do sobrinho. Mas queria samba, isso daria...

MEDICINA UnP

O RESULTADO DE QUEM SE FORMA
NA MELHOR ESTRUTURA DO BRASIL É ESTAR
ENTRE OS MELHORES DA SUA ÁREA.

O SEU
PRÓXIMO PASSO
É A
LIDERANÇA

CAMBRIDGE
UNIVERSITY PRESS

Educational Partner

Curso de inglês Cambridge University
para alunos da UnP - Vagas limitadas.

Clark Vieira
Aluno de Medicina UnP

Inscrições até 27/11
Provas dias 01 e 02/12

VAGAS LIMITADAS
3215.1234
www.unp.br



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES

Com você para um futuro melhor.

cricla



nominuto

ECONÔMICO

& SOCIAL

28 DE NOVEMBRO
DAS 19H ÀS 22H

Palestra do Ministro Moreira Franco,
Secretaria de Assuntos Estratégicos.

29 DE NOVEMBRO
DAS 8H ÀS 12H

Palestra com Raul Velloso,
Consultor Econômico e Especialista em Contas Públicas.

SALÃO DE EVENTOS DO
HOTEL OCEAN PALACE

REALIZAÇÃO:



nominuto.com



Social

“A alegria está na luta, na tentativa, no sofrimento envolvido e não na vitória propriamente dita”

Mahatma Gandhi (1869 – 1948)
Idealizador e fundador do moderno estado indiano



E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos SadePaula

VOCÊ SABIA Participe!

Que mulheres têm mais orgasmos com homens ricos? Que de acordo com estudo britânico, da Universidade de Newcastle, o dinheiro é um fator que pode influenciar o orgasmo? Que para os cientistas responsáveis pela pesquisa isso seria resultado de uma adaptação evolucionária? Que aparentemente sem preocupações de como vão as contas, as mulheres conseguem se entregar mais à relação sexual e segundo a sensual técnica Fátima Moura, a desconcentração na hora H é uma dos principais fatores que afastam as mulheres do tão desejado orgasmo?

Será na próxima terça a última edição da Feira da Pechincha de 2012 da Casa Durval Paiva, das 8 às 16h, na Rua Clementino Câmara, 234 – Barro Vermelho. Os recursos serão destinados à reforma dos dormitórios da instituição.

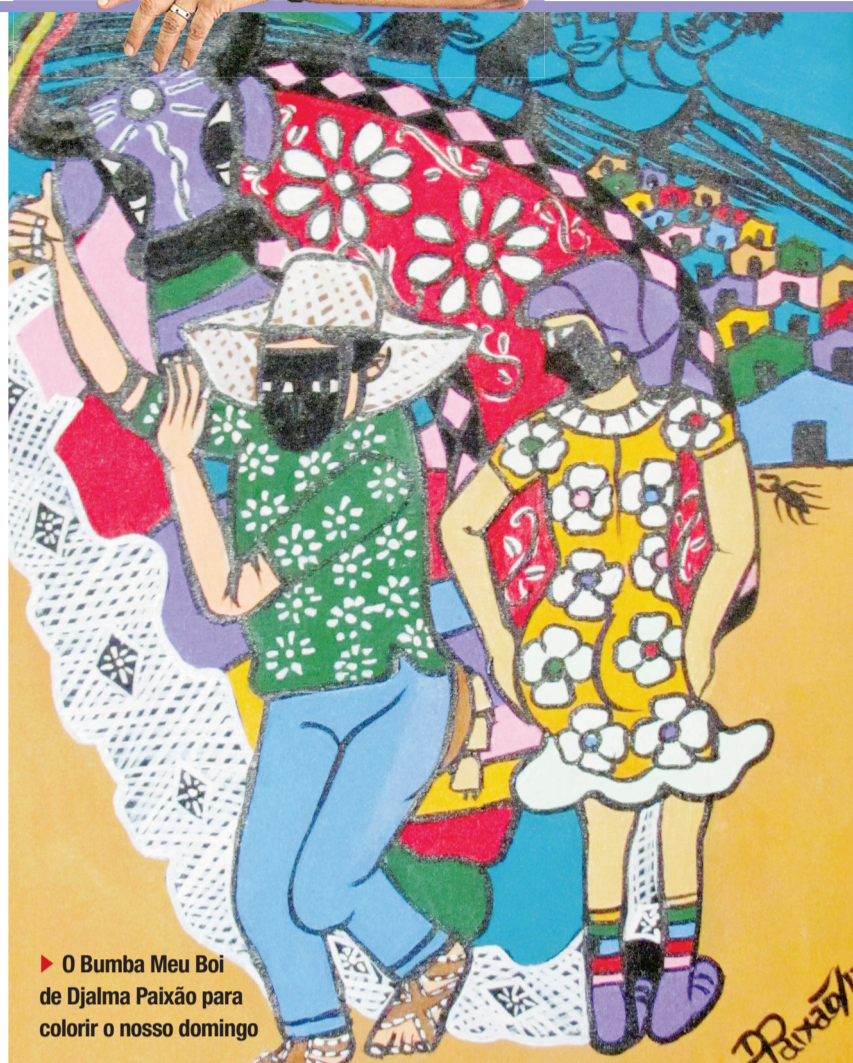


► Raissa Orane circulando pelo Pitanga Bar, no Tirol



FOTOS: SADEPAULA / NJ

► Antônio Nahud Jr e Amaro Lima prestigiando os eventos culturais da cidade



► O Bumba Meu Boi de Djalma Paixão para colorir o nosso domingo

Celulóide

O filme de hoje do projeto “Comer com os olhos”, promovido pelo Cineclube Natal no Nalva Melo Salão Café, às 18h30, é Estômago, de Marcos Jorge, um dos melhores filmes nacionais de todos os tempos. Uma ótima oportunidade para quem não assistiu a essa produção de 2007. Amanhã é a vez de Tampopo - Os Brutos Também Comem Spaghetti, de Jûzô Itami, comédia japonesa de 1985.

Os 10+ de Daguia

Seus bolos e tortas já eram conhecidos de seus fregueses que não paravam de fazer encomendas. Então, com o apoio da família, abriu o Daguia Tornas Finas na esquina da Romualdo com a Antônio Basílio, em Lagoa Nova, em 2000. Começou então uma referência de bons produtos, recebendo do júri da Veja, por seis vezes, o título de melhor doceira de Natal. Não abrindo mão do uso de produtos de alta qualidade, que segundo ela aprendeu nos cursos que fez com a minha mãe, Neide Sá de Paula, Daguia não abre mão de preparar todas as tortas que são servidas em sua loja. Tendo o hábito viajar para, além de conhecer lugares, descobrir as delícias da culinária de outras culturas, experienta de tudo, e com o seu paladar crítico, aproveita para inovar o repertório de tortas que dão água na boca de quem passa na esquina do pecado da gula. A coluna pediu a Daguia para enumerar 10 docerias que ela conheceu e que a inspiraram a criar novidades aos viciados em seus produtos.

Maria da Guia Pereira Dantas é brasileira, nordestina e seridoense de Parelhas, de onde saiu em 1979 para a capital para trabalhar como caixa em uma farmácia e depois em um banco. Quando casa com Fenelon, funcionário da Petrobras, torna-se “do lar”, onde descobre e exercita o seu dom nato que é a alquimia da culinária. Em 1990 abre um restaurante de comida caseira, o Encasa, que fez muito sucesso entre os moradores de Ponta Negra e arredores. Mas... a magia funcionava mesmo quando usava o açúcar.



- 1 Confeitaria Colombo** – que faz parte do patrimônio cultural e artístico do Rio de Janeiro e ponto de referência no turismo da cidade, fundada em 1894. Só sentar e admirar sua arquitetura faz qualquer lanche se tornar delicioso;
- 2 Pâtisserie Douce France** – do chefe confeitiro Fabrice Lenuud, na Alameda Jaú, em São Paulo, é de degustar de joelhos num ambiente que nos remete às tradicionais casas de chá da França;
- 3 Pastéis de Belém** – em Lisboa, sua fábrica foi fundada em 1837 e está no mesmo bairro da Torre de Belém e do Mosteiro dos Jerônimos. Prepare-se para enfrentar a fila que geralmente há na entrada, mas vale a pena esperar. O doce é feito na hora e sai quentinho, e na saída você pode comprar uma caixinha para levar pra casa;
- 4 Ladurée** – famosa loja francesa de macarons que abriu as portas no shopping JK Iguatemi, em São Paulo;
- 5 Confeitaria Kurt** – no início dos anos 40, o alemão Kurt Deichmann abriu as portas da sua confeitaria no bairro do Leblon, no Rio de Janeiro. Eleita a melhor pela Rio Show, hoje, é comandada pela sua sobrinha Evelyn;
- 6 Pierre Hermé** – em Paris, uma grande opção para experimentar macarons perfeitos e deliciosos chocolates! Preço salgado, é verdade, mas uma experiência maravilhosa!
- 7 Gerard Mulot** – é uma confeitaria magnífica em Paris que serve pães, doces, bolos, tortas, biscoitos e sanduíches. O que torna este lugar lendário são os doces;
- 8 Dalena** – em Recife. Se você gosta das tortas de Daguia, pode ir sem susto, pois o padrão é o mesmo das nossas daqui de Natal;
- 9 Zélia Doce Caseiro** – os doces de Dona Zélia na Antônio Basílio, em Lagoa Nova são da mais alta qualidade;
- 10 Ferrero Rocher** – famoso bombom italiano feito com uma avelã inteira recheada de chocolate, envolvida por wafers e coberta de chocolate com pitadas de avelã, embalados um a um e colocados numa caixa dourada. Hummmmm...

► Hermano Moraes, Paulinho Freire e Edivan Martins na abertura da 53ª Convenção Nacional do Comércio Lojista



Clowns no Flipipa

No dia 24 de novembro, o Grupo Clowns de Shakespeare apresentará o espetáculo “Sua Incelença, Ricardo III” no Festival Literário da Pipa, Flipipa, às 16h30. O espetáculo, dirigido por Gabriel Villela, estreou em solo potiguar em novembro de 2010, realizando uma temporada de 10 apresentações no total, passando pelas cidades de Natal, Santa Cruz, Assu e Currais Novos. Sua estréia nacional aconteceu na 20ª edição do Festival de Teatro de Curitiba em março do ano passado e, desde então, Ricardo III já circulou grande parte do país, além de participar de importantes festivais de teatro aqui e no exterior.

Programe-se

No próximo final de semana a Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão apresenta Giselle, com direção artística de Wanie Rose, cenários, figurinos e adereços de Carlos Sérgio Borges e iluminação do “cãozinho da luz” Ronaldo Costa. Mais informações nos 3232-9726 / 3222-3669 / 9409-6655 / 9112-3770.



► Ítalo Trindade e Angela Almeida na nova Hair Cult, na Afonso Pena

Novidade

Um projeto de Viviane Teles, dotado de isolamento acústico e acessibilidade através de elevador exclusivo para portadores de necessidades especiais, com inauguração prevista para 28 de dezembro, em quatro dias de festa, é a novidade do grupo Maranello para a Praia da Pipa. O Ânima Pipa vai ser um espaço multiuso preparado para eventos desde a mais animada balada até exposições de arte, música de câmara, eventos corporativos, convenções, celebração de bodas, aniversários e etc.

Receita para perder peso

Coma, beba e emagreça. Incrível como funciona! Não exagere e siga o receituário: apenas 5 kg por dia. Não é uma dieta convencional, mas comprovada que melhor que as conhecidas. Anote aí:
1º) Compre 5 kg de arroz no supermercado. Pode ser tipo 1 ou tipo 2, integral ou comum, marca a escolher;
2º) Antes de ir para casa, pare no bar ou lanchonete mais próxima para tomar umas cervejinhas geladas (no mínimo 4 garrafas de 700 ml) comendo torresminhos de tira-costo;
3º) Depois vá para casa;
4º) Quando chegar tire uma soneca e quando acordar você vai lembrar que esqueceu o pacote de arroz no bar. Pronto! Perdeu 5 kg!

TÁ NA MÃO

O MELHOR DA TECNOLOGIA PORTÁTIL PRA VOCÊ.

Natal: 3610-1010
Mossoró: 3422-7222
miranda.com.br

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO BUSQUE BAIXE GRÁTIS

NOVO JORNAL

3342.0369

novojornal.jor.br

2 Natal Rio Center

Nas compras a partir de R\$ 100 você ganha um desconto de

20%

para usar na sua compra de janeiro.

CENTRO • MEGASTORE • lojasriocenter.com.br

*Promoção válida nas compras a partir de R\$ 100,00 feitas até o dia 24/12/2012. Válido somente não cumulativo.